ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1945 N.º 8192

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ECOS

Vemos num diario que em Madrid se representa «Cyrano de Bergerac», a peça celebre de Rostand. Por contraste, devia ressurgir agora o tipo do mosqueteiro e erguê-lo diante do publico como um exemplo do que vale a bela alma dum apaixonado que se cueda á beira do amor como Hamlet á porta da loucura.

A guerra esmagou a aventura, a nobre linguagem da poesia, a decisão de lutas pelo inverosimil e a tendencia para ofertar a Roxanne, futil e caprichosa, o poema dum destino heroico e desdenhado.

Edmond Rostand, poeta que mobilizava as suas rimas de ouro para fazer renascer nas turbas o sentimento do imperecivel, amava a França como o sol nascente o movimento das águas e as frondes da floresta.

Verteu no peito de Cyrano de Bergerac o que, perante a sua inspiração, vaza mais que os tesouros de Golconda, a arte de sustentar o amor como flor imortal da gentileza e da bravura—gentileza de cavaleiro e bravura de D. Juan, preso nos seus próprios feitiços.

■

Em Badajoz, um pobre homem que ganhava a vida a fazer transportes num carro de mão, recebeu a noticia de que seu pai, falecido em Buenos Aires, lhe legara uma fortuna de cinco milhões de pesetas. O mais bonito é que, sendo enjeitado, nunca pensara no autor dos seus dias. Aceitara a sua sorte humildemente, sem suspeitar de que, no cabo do mundo, alguem se entretinha a ganhar dinheiro para enriquecê-lo.

No testamento vinha esta clausula:

—«Examine-se o peito de meu filho que deve ter bem clara por cima do coração, uma cicatriz...».

Lá estava no seu lugar. O felizardo poderá dizer consigo:

—«Sou rico, mas nunca imaginei que ainda houvesse fadas».

Realmente neste mundo só os poetas possuem o dom singular de criar tesouros e maravilhas que esbanjam a mãos largas.

—«Que especie de homem seria meu pai que me abandonou, durante cinquenta anos, sem pão, sem lar e sem carinho?».

E fica absorto sem lhe vir aos lábios a resposta satisfatoria.

■

Já se fala—e em que tom!...—na luta entre o dolar e a libra ou, por outras palavras, na concorrencia entre dois povos que aspiram a dominar comercialmente os mercados. A vitoria que ingleses e americanos alcançaram não pacificou as ambições nem teve o poder de amaciar os apetites visto que se começa a acentuar o valor inequivoco das armas industriais. A Inglaterra possue o mais vasto imperio espalhado por todo o planeta. Vantagem importante. Triunfo apreciavel. Pelo seu lado, os Estados Unidos estão no topo do poderio—financeiro, militar e economico.

Como se vão comportar os dois gigantes?

Eis o enigma que não ousamos duvidá-lo, vai passar das vagas conjecturas para o terreno dos factos e das certezas.

Dolar ou libra?

Não se trata de morte de homem, mas unicamente de determinar se os rios vão sossegadamente para o mar ou se o mar se encapela e cobre a terra com o tufulto das suas águas—o que é ainda mais importante que as fases dum emocionante duelo.

Naufrágio nos Açores

Morte de dois maritimos

PONTA DELGADA, 14 — Esta tarde devido a um violento golpe de mar, voltou-se o barco de pesca «Capelas», que navegava ao norte da ilha, tripulado por treze homens. Depois de grande esfôrço, dez conseguiram alcançar a costa a nado. Os restantes desapareceram. Já deram á costa os cadáveres de dois.—(Lusitania).

O dr. Theo Morell durante uma entrevista que teve com Hitler

O médico de Hitler

descreve os últimos dias que passou com o chanceler do Reich

(Especial para o «Diario de Lisboa», por Pierre Frederix)

—Que quere de mim? Já disse o que tinha a dizer. E' um interrogatório militar?

O homem que está diante de mim, na cadeia de uma pequena cidade alemã, a sudoeste de Salzburgo, fita-me através das lunetas. Durante nove anos, até aos ultimos dias da agonia de Berlim, foi o médico pessoal de Hitler. Um bom lugar para ganhar dinheiro... Depois... depois julgou que desabava o mundo. Tinham-me prevenido. «Basta que veja um uniforme aliado para ficar num paroxismo de nervos». E' calvo, corpulento, retraido. Parece ter 55 anos, pouco mais ou menos. O nome: Herr Doktor Morell. Nasceu nas proximidades de Francfort. Especilizou-se, primeiramente, em ginecologia. Mais tarde foi «médico em voga». Vitaminas, bacilos, injecções... Um tanto charlatão, disseram-me. Não importa. Finalmente, ei-lo que começa a serenar.

—Exercia clinica em Berlim?

—Sim. No Kurfurstendamm.

—Como entrou em relações com Hitler?

—Por intermédio de Hoffmann, o fotógrafo. Fui tratar Hoffmann a Munich. Hitler vinha muitas vezes de Berchtesgaden visitar Hoffmann. Fui-lhe apresentado.

—Hitler consultou-o?

—Sim.

—De que sofria êle?

—Doença de intestinos, caimbras. Embora estivesse constantemente de dieta, rara era a refeição em que não fôsse obrigado a levantar-se, a meio, da mesa. Tinha péssimo aspecto. Tinham-no tratado sucessivamente meia duzia de médicos.

—Que tinha êle?

—Insuficiência de colibacilos.

—Julgava que os colibacilos causavam doenças...

—Não, nem sempre. E' preciso ter alguns.

—Pois seja. E conseguiu curar Hitler?

—No fim de seis meses estava melhor. No fim de um ano estava restabelecido.

—E entrou então ao serviço pessoal dêle?

—Sim. A pouco e pouco.

—Quando se passou isso?

—Em 1936.

—Depois, nunca mais o deixou?

Herr Doktor não respondeu.

—Quando Hitler habitava em Berchtesgaden também o acompanhava e permanecia ali?

—Sim.

—Noutros sítios, também?

—Sim.

—Conservava a sua clientela?

—Fiz-me substituir no Kurfurstendamm.

Não é fácil fazer falar o dr. Morell.

(Continua na pag. seguinte)

O heroi

de Corregidor aconselha o maximo rigor com o Japão

NOVA YORK, 14.—O general Wainwright, heroi de Batangas e de Corregidor, foi ontem recebido oficialmente nesta cidade, onde mais de quatro milhões de neorquinos lhe tributaram uma tremenda e entusiástica ovação.

Durante um banquete que depois lhe foi oferecido, o general Wainwright proferiu um discurso, durante o qual disse principalmente:

«Antes que ao Japão seja permitido tomar lugar entre as nações de respeito e honra, êle deve compreender que os seus brutais métodos medievais já não têm lugar no mundo moderno e devem ser total e completamente abolidos. O Japão deve compreender que tem de arrepiar caminho se quiser ocupar um lugar entre as nações civilizadas e que os seus criminosos de guerra têm de ser castigados com o máximo rigor da lei, a-fim de servir de exemplo ás actuais e vindouras gerações nipónicas. Os japoneses devem saber que a verdade, a humanidade e o direito são a base das relações internacionais das nações civilizadas e não a impostura, a crueldade e a traição que os japoneses até agora têm adoptado nas suas relações internacionais com as outras nações.

«Posso afirmar que os japoneses não estão contristados pelo mal que causaram a milhões de pessoas dos países que êles invadiram, e muito menos pelas torturas sem par que exerceram sôbre os oficiais e soldados norte-americanos. Infelizmente, posso afirmar que conheço muito bem os japonêses e por isso mesmo digo que êles devem ser tratados como merecem e sem qualquer espécie de comi-

(Continua na 12.ª pag.)

HÁ VINTE ANOS

O julgamento do «18 de Abril»

o mais sensacional da República

ocupou todo o mês de setembro de 1925

O «18 de abril»—falhara. Durara poucos dias. Movimento de caracter político militar, com figuras gradas e generosas intenções—não lograra vencer as fôrças do Govêrno, e muito menos atingir o prestigio da Republica. Foi, porém, um aviso.

O gabinete da presidência do coronel Vitorino Guimarães, e de que faziam parte, entre outros, o general Veirna da Rocha, os professores dr. Pedro Martins e Ferreira de Simas os comandantes Pereira da Silva e Correia da Silva, o coronel Vitorino Godinho, dr. Adolfo Coutinho—apresentou-se vencedor nas camaras. Mas a apelação política atingira o auge. O Chefe do Estado, Teixeira Gomes, integro caracter que um explicável desalento momentaneo diminuira de austeridade e de dignidade civica—apresentava a 26 de abril de 1925 a resignação do seu alto mandato, desistindo, porém, da renuncia quasi por imposição do Parlamento.

Passaram quatro meses. O govêrno já era

(Continua na pag. seguinte)

O AUXILIO FINANCEIRO

dos E. U. á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 14—Emmanuel Celler, democrático de Nova York, anunciou que tenciona apresentar na Camara dos Representantes uma moção declarando que uma das condições para qualquer novo auxílio americano á Grã-Bretanha deverá ser que esta abandone o bloco esterlino e as preferências imperiais, mantendo o valor da libra e elimine no todo ou em parte as dividas da Grã-Bretanha aos Dominios, protectorados e colónias. (Reuter).

A entrevista com o médico de Hitler

(Continuação da pag. anterior)

Para lhe arrancar uma palavra é preciso, como diz o vulgo, empregar um saca-rôlhas.

—Além da doença de intestinos Hitler sofria de mais alguma coisa?

—Catarro. Dôres de garganta.

—Nenhuma doença organica?

—Não.

—E o sistema nervoso?

—Bom.

—Todavia, era muito nervoso?

—Dominava-se.

—Considerava-o como uma espécie de magnetizador?

—Tinha extraordinário poder sôbre as multidões.

—E sôbre os individuos?

—Quem discutia com Êle ficava á sua mercê.

Hitler considerava-se «imortal»

Estranha criatura êste Morell... Acendo um cigarro. Ofereço-lhe outro, para vêr se o amanso. O dr. Morell não fuma. Não tem defeitos. Continuemos.

—Durante a guerra nunca mais abandonou Hitler?

—Era o médico dêle...

—Vivia no Quartel General quando êle lá estava?

—Vivia.

—E na Chancelaria?

—Sim.

—Via-o muitas vezes? Todos os dias?

—Ou dia sim, dia não.

—Quanto tempo?

—Dez minutos, um quarto de hora. A's vezes cinco mnuitos.

—Dedicava então dez minutos do seu tempo todos os dias ao seu médico? Estava doente?

—Quando falava, aquecia. Depois arrefecia e fazia-lhe mal.

—E que lhe fazia?

—A's vezes, nada.

—E outras vezes?

—Dava-lhe reconstituintes.

—Que espécie de reconstituintes?

—Vitaminas. Glucose.

—Em injecções?

—Sim.

—Durante êsse tempo, êle falava? Que dizia?

—Nunca falava da guerra.

—Nem de politica?

—Não.

Admitamos...

—Tratava-o a si amigávelmente?

—Tratava.

—Não queria que o deixasse?

—Era meu dever estar á sua disposição.

—Tinha outros médicos?

—Mais tarde teve um cirurgião.

—Quem?

—O dr. Stumpfegger.

—Que é feito dêsse cirurgião?

Morell encolhe os ombros. Não sabe e parece ser-lhe indiferente.

—Estava no Quartel General no dia 20 de julho de 1944, quando se deu o atentado de Stauffenberg contra Hitler?

—Estava.

—Onde estava situado o Quartel General?

—Na Prussia Oriental, em Rastenburg. Ouvi a explosão.

—E depois?

—Entraram oficiais no meu quarto aos gritos.

—Acudiu imediatamente junto de Hitler?

—Acudi.

—E que tinha êle?

—Quási nada, além de um timpano rebentado. E queimaduras. Uma na perna. Outra mais profunda no cotovelo.

—Qual o estado mental em que se encontrava?

—Muito calmo. Pulso a 72.

—Não estava impressionado? Que dizia êle?

—Dizia que era de bom agouro. Dizia que nada o podia atingir. «Sou invulnerável. Sou imortal».

Hitler, «imortal», nove meses antes do fim. Uma frase de iluminado. Herr Doktor Morell olha-me fixamente através das suas lunetas. Se êle quisesse contar tudo o que ouviu. Experimentemos ainda.

—Hitler restabeleceu-se rápidamente?

—Restabeleceu.

—Gozava de boa saude durante os ultimos meses?

—Sim. Com excepção do tremor...

—Que tremor?

—No braço esquerdo.

—Depois do atentado?

—Não, antes. Tinha tido uma crise de encefalite.

—Oh! Oh!... Quando foi isso?

—Quando estavamos em Vinnitsa. (Morell rebusca na sua memória). Em 1942, segundo me parece.

—Eu supunha que uma encefalite era sempre uma coisa muito grave.

—Não, necessáriamente não. A crise durou cêrca de oito dias. E, depois, durante algum tempo sofreu de violentas dôres num lado da cabeça. O braço direito tremia-lhe. Ou então a perna. No momento do atentado cessaram os tremores. Mais tarde recomeçaram no braço. Finalmente, já só lhe tremia a mão direita.

—Continuadamente?

—Quási.

—Essa doença tem nome?

—«Schüttellaehumung». Tremor paralitico.

—Não é possivel que seja consequência de doença venérea?

—Não. Geralmente revela-se depois de uma encefalite ou de um ataque de gripe.

Aproxima-se o fim

Novo silêncio. A conversação com Herr Doktor Morell não é coisa muito fácil.

—Quando voltou á Chancelaria de Berlim pela ultima vez?

Hesita, finge não se lembrar.

—Algumas semanas antes do fim.

—Onde eram os aposentos pessoais de Hitler?

—Do lado da Wilhelmplatz, na antiga Chancelaria. Mas a maior parte do tempo estavamos no abrigo.

—Onde era, exactamente?

—Dois andares abaixo do rés-do-chão do mesmo edificio.

—Eva Braun também lá estava?

—Também.

—E você?

—Também. E o cirurgião e os criados da comitiva que tinham categoria de oficiais.

—Bormann? Himmler?

—Não. Nenhum politico. Nenhum general. Vinham de outros lados. No abrigo havia apenas a comitiva pessoal. As reuniões politicas efectuavam-se noutros abrigos.

—Como estava Hitler? Desesperado?

—Não. Tinha o ar de quem acreditava até ao fim que a situação se modificaria.

—Como, porém?

—Que o exército se aguentaria, suponho. Ou que chegaria a acôrdo com os inglêses e americanos contra os russos.

—Falou de matar-se ou de morrer?

—A mim, não. Mas falava-se disso na Chancelaria.

—Trazia veneno consigo?

—Não, que eu soubesse.

—E quando chegou verdadeiramente o fim?

—Os generais queriam que êle partisse de Berlim para Berchtesgaden.

—Himmler também queria isso?

—Ouvi dizer.

—E êle, não queria?

—Não.

—Via-o muitas vezes?

—Dei-lhe injecções de glucose durante tôda a semana, de 15 a 21 de abril. No sábado, 21, estava abatido e devia ter uma reunião importante á noite. Quis dar-lhe uma injecção de cafeina. Não me deixou. Encolerizou-se. Disse-me que sabia que eu ia injectar-lhe morfina.

—Pensava que queria matá-lo?

—Não. Mas adormecê-lo para que os generais se apossassem dêle, a-fim de o levarem á fôrça para Berchtesgaden. Protestei. Ele gritou: «Toma-me por doido?».

—Ele disse «doido» ou «imbecil»?

—«Wahnsinnig» — doido. Declarou então: «Retiro-lhe a minha confiança. Deixa de ser meu médico». Estava furioso. Depois acalmou. Mas tive de me ir embora nêsse mesmo dia. Parti de avião, do aeródromo de Gatow, perto de Berlim, para Berchtesgaden.

—Sózinho?

—Com mais uma dezena de pessoas. Secretários.

—Não voltou a vêr Hitler?

—Não.

—Pensa que Hitler morreu no dia 30 de abril?

—Suponho que sim.

—Era homem para se suicidar? Ou pelo contrário...

—Não é possivel dizer isso de antemão. E' possivel que se tenha suicidado. E' possivel que tenha dado ordem para o matarem. Eu já lá não estava. Ignoro tudo quanto se possa ter passado nos ultimos nove dias.

Nove anos junto de Hitler. E, por fim, esta masmorra negra...

(Reservados todos os direitos de reprodução em Portugal pela Agência France-Presse e pelo «Diário de Lisboa»).

O «18 DE ABRIL»

(Continuação da pag. anterior)

outro, presidia a êle o dr. Domingos Pereira. Ia efectuar-se o julgamento dos inculpados, de começo nada menos de 164. O mais sensacional julgamento político da Republica. Faz agora precisamente vinte anos.

* * *

O «julgamento da Sala do Risco»—como ficou conhecido na nossa história política—começou a 1 de setembro de 1925.

Iam responder 66 oficiais, 57 sargentos e 41 civis. As testemunhas ascendiam, em numero, a mais de 300: politicos graduados, altas patentes do exercito e da marinha, ministros até. Nunca a opinião publica—dividida entre aspirações e realidades—mais se apaixonou por uma causa publica.

Evoquemos em quatro linhas êsse acontecimento, rescaldo do «18 de abril» movimento que precedeu na ideologia, que não na forma ou no processo, o 28 de maio» de 1926.

Presidia ao tribunal o general Alberto Ilharco, essa figura austera de republicano que denunciara a insurreição monarquica do Norte. O promotor de justiça era um oficial general, que já havia sido ministro da guerra, disfrutando prestigio e simpatias pessoais: Oscar Carmona, que ainda não tinha 56 anos e levava menos de quatro de generalato. Os outros generais membros do juri eram Simas Machado, Francisco Pereira, Alves Pedrosa, Domingos Peres, Sousa Dias—todos já falecidos—e Juiz Domingues.

Em juiz auditor via-se o dr. Almeida Ribeiro, e na defesa o major Tamaguini Barbosa, o capitão Cunha Leal e o capitão Bertoldo Machado, este oficioso.

Os reus...

Os oficiais arguidos ocupavam sete filas de cadeiras: lá estavam o general Sinel de Cordes, os comandantes Filomeno da Camara e Raul Esteves, os capitães Jaime Baptista, Frederico Vilar, Catarino Lima e Pereira Dias, os tenentes Jorge Botelho Moniz, Mario Costa e Fernando Arruda, entre meia centena de oficiais.

Meia Lisboa política e militar—civis de nome conhecido—desfilaram perante o juri.

A visivel emoção com que o julgamento, naquela Sala do Risco, improvisada em tribunal—não excluia um certo á-vontade. Parecia que era a Republica e os seus homens que estavam a ser julgados. Durou o acontecimento, de 1 a 26 de setembro. Nenhuma sessão tempestuosa, nem sequer dramática. Só por vezes, no choque dos depoimentos, ou na passagem de testemunhas de categoria—um «frisson» corria pela assistência. A emoção estava contida para as tardes da defesa.

As declarações dignas de alguns dos reus, impressionavam o tribunal e o publico. Caminhava-se desde o primeiro dia para uma absolvição. Acusava-se o poder de responsabilidade pelo que sucedera. Os partidos sentiam—que estavam a ser julgados.

Na tarde de 25, o promotor general Carmona—que era uma figura branca e austera no meio de tudo aquilo, declarou na análise do libelo acusatório:

—Eu, promotor de Justiça, não tenho aqui a missão de um Fouquier de Thinville. Cumpro o meu dever. Mas se não houver provas, eu nunca as inventarei!

Impressionára. Acrescentara que no banco dos reus se encontravam alguns homens de envergadura.

O major Tamagnini, antigo chefe de Govêrno, declarara na defesa:

—Quem estava fora da Constituição eram os govêrnos. O exército tem obrigação de fazer respeitar a Constituição e foi isso que pretendeu fazer!

—Impõe-se a remodelação na organização do Estado. Foi êste pensamento que levou estes homens para a Rotunda!—afirmou Cunha Leal, também ex-presidente de Govêrno. Na alta noite de 26 de setembro—era proferida a sentença: a absolvição.

O govêrno de Domingos Pereira, sentiu que as fôrças republicanas receberam mal a decisão do tribunal. Mas no país—cansado de lutas e desvários partidários—uma grande corrente se havia feito a favor dos revolucionários do «18 de abril».

Um graduado republicano partidário dizia depois da sentença:

—Sou contrário a condenações por delitos politicos ou religiosos. Não me refiro á absolvição. Mas se houvesse lógica politica depois do que se passou, do que se disse, do que se inventou, o Chefe do Estado só tinha uma coisa a fazer: entregar o poder ao comandante Raul Esteves...

Mas os partidos parece que não entenderam o aviso do «18 de abril». E um ano e quarenta dias depois—deu-se o levantamento de Braga.

Era o final do julgamento.

NO CASINO DE SINTRA

Recital de João Villaret

E' AMANHÃ á noite que o grande artista João Villaret realiza um recital no Casino de Sintra.

João Villaret dá o seu valiosissimo concurso, com o seu inconfundivel talento de mestre nas suas interpretações.

Far-se-á ouvir depois do jantar á americana, com «cotillon» que se realiza, ámanhã no salão de festas, durante o qual se exibirá em bailes acrobáticos e de fantasia espanhola a célebre parelha internacional MONTEZAN.

De tarde, realiza-se, também, outra festa elegante, que consta de chá-dançante, havendo já marcadas muitas mesas.

O Casino de Sintra, a-pesar de majestoso, será pequeno para comportar quantos anseiam por assistir a uma noite de arte bela e encantadora.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

A's 21 horas, fados e guitarradas, com Alice Magina, Adelaide Cardoso, Fernando Gasparinho, Esmeraldo Sampaio, e o ás do riso Rogerio Fernandes. *Variações e solos* por A. Rodrigues e Miguel Ramos. ENTRADA FRANCA. *Amanhã,* estreia de *Lidia Pereira. Domingo, Adelaide Cardoso* o trio RIBEIRIZ.

"LA TOJA"

SABONETES DE TOUCADOR E BANHO

Amanhã, às 11,30 horas, abre a bilheteira para a grande corrida em 19 de Setembro de 1945.

MANOLETE

toureia 3 toiros

ARRUZA

toureia 3 toiros

em mano-a-mano e Lide à Espanhola

Cavaleiro: D. Francisco Mascarenhas (Fronteira)

Os toiros são todos de casta espanhola sendo 4 do ganadero Ex.mo Sr. Pinto Barreiros e 4 do ganadero-cavaleiro João Branco Nuncio.

A venda de bilhetes começa amanhã sabado, ás 11 e 30 até ás 15 horas, na Praça dos Restauradores, 7, devendo os srs. marcadores levantar os seus bilhetes nos dias 15 e 16 do corrente.

Ecole Française de Lisbonne

25 — Pátio do Tejolo — Tel. 20209

Cursos de Francês Prático

As matriculas estão abertas

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1831: Nasceu em Lisboa o escritor teatral Francisco Ferreira da Silva Vieira. Foi tipógrafo e durante alguns anos administrador do «Diário Popular». Para o teatro adaptou as peças: «Rocambole», drama em 5 actos; «Parentes e aderentes», comédia em 4 actos; «Duzentas mulheres por um vintem», comédia em 1 acto; «O capitão que Deus haja», comédia em 1 acto; «O cortiço do tio Guilherme», comédia em 3 actos; «Ideias da sr.ª Anbray», comédia em 4 actos. A-fim de tentar fortuna, foi para o Brasil. Esteve no «Diário de Notícias», da Baía, cidade onde faleceu em 1885.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos estreia-se hoje, no teatro Sá da Bandeira, com a comédia de Pierre Chaine, «A Hora H...», tradução de Norberto Lopes.

—Os títulos do 1.º acto da revista «A Vitória», em que reaparece a actriz Luiza Satanela, no Maria Vitória, são os seguintes: 1.º—*Bola ao centro;* 2.º—*A «équipe» da Vitória;* 3.º—*«Goal»;* 4.º—*A taça;* 5.º—*Remate final;* 6.º—*A volta;* 7.º—*Um baile;* 8.º—*O acôrdo;* 9.º—*A Pantera;* 10.º—*Terra de poetas;* 11.º—*O Dia da Vitória* (apoteose).

—Um dos quadros de comédia da revista «Alto lá com o charuto!», que sobe á cena amanhã, no Variedades, é uma «charge» á cura da tosse convulsa em avião.

—Regressou da Figueira da Foz, onde esteve a trabalhar com grande êxito, a «vedeta» de baile espanhol Araceli Coral, que começou hoje a ensaiar os seus numeros no Maria Vitória.

—A revista que Abreu e Sousa e Ataide Perry estão a escrever para o teatro Sá da Bandeira intitula-se «Viva o Porto!».

—O empresário Piero Bernardon, estabeleceu uma pensão mensal a um dos nossos antigos artistas, o que tem sido muito elogiado nos meios teatrais.

—A «troupe» de variedades «Mari-Ouina», anda em «tournée» pelo norte do país. Do repertório faz parte o «vaudeville» em 3 actos e 4 quadros «Rosas da Virgem», tradução da zarzuela «El Puñao de Rosas».

—O artista português Fabianini, com o seu numero de ilusionismo, está a trabalhar no Gran Theatro, de Huelva.

—O cenógrafo Baltazar Rodrigues, que tem estado em rigoroso tratamento, no hospital de Santa Marta, foi hoje transferido para o de Santo António dos Capuchos.

Primeiras exibições

«A patrulha do deserto». no Coliseu

Mais uma vez, os motivos de guerra deram-nos os motivos de um filme a que não falta, a par de uma acção movimentada, lances de verdadeira emoção. De facto, pode dizer-se que, dentro da orientação que preside á selecção seguida no Coliseu, «A patrulha do deserto», é um dos melhores filmes apresentados nesta temporada de verão. Feito com a colaboração do exército britanico, e do Ministério da Guerra, a realização da película pertence a Harry Watt, sendo de assinalar a interpretação de Jack Lamber—o sargento Watson que evoca ás suas tropas, toda uma verdadeira odisseia, passada no deserto.—*Visor 70.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

E' hoje que no Salão Luso se realiza o espectáculo dedicado ao sr. J. Pires promovido por um grupo de amigos e no qual toma parte todo o elenco da empresa, além de vários artistas populares.

Mais uma estreia, mais um triunfo

«Os Pioneiros da Liberdade» e «Melodias Fantásticas», hoje, em estreia no Coliseu

O Coliseu continua na sua missão de bem servir o publico e de lhe proporcionar espectáculos do seu agrado.

Assim, estreia-se hoje mais um grandioso programa duplo de cinema, um programa que vai entusiasmar o publico pela variedade dos seus enredos. São dois filmes totalmente diferentes no género, mas ambos do melhor que se tem apresentado entre nós. Um, «Os Pioneiros da Liberdade» é uma pelicula forte, vigorosa, cheia de peripecias e lutas, interpretada pelo «cow-boy» mais popular da America, o artista Roy Rogers. O outro, «Melodias Fantasticas», é um espectáculo musical, alegre do principio ao fim, cheio de interessantes numeros, com Susan Haward, Jhon Carroll e Gail Patrick e três das melhores orquestras de «jazz». Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

FEIRA POPULAR

HOJE — SEXTA-FEIRA, 14 — HOJE

NOITE DOS HUMORISTAS

FESTA SENSACIONAL

TUDO EM MOVIMENTO, NINGUEM ESTARÁ PARADO

Eleição do Pai Adão

Uma comissão de consagrados artistas dos nossos teatros escolherá o HOMEM MAIS FEIO, entre os que se encontrarem na feira, a quem será entregue

1 MAGNIFICO E VALIOSO PREMIO 1

Procura-se a linda Eva

Um grupo dos mais laureados e populares artistas dos nossos teatros, pessoas muito conhecedoras, está incumbido de escolher, entre a assistencia, a

MAIS LINDA E AIROSA RAPARIGA A QUEM SERÁ ENTREGUE

1 VALIOSISSIMO E ELEGANTE PREMIO 1

oferta do jornal «O SECULO»

SENSACIONAL!!!

Os feirantes, num simpático gesto de homenagem e agradecimento ao publico frequentador da feira, proporcionam e convidam ás primeiras

5.000 PESSOAS

que entrarem na feira, as suas grandes atracções

TUDO DE GRAÇA

NOTA—Os bilhetes de entrada na feira são numerados até o numero correspondente á quantidade de ofertas dos feirantes e serão acompanhados duma senha que indica qual a atracção ou prémio que cabe ao seu portador

Quinita Gomes

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

NOITE POPULAR

Moisés Campelos

Hoje, cantam, até ás 2 horas, os artistas de grande fulgor e máximo agrado: **QUINITA GOMES, MOISÉS CAMPELOS** (cantor), **Brigida Silva, Julio Proença, Emilia Pereira** e **Mário José Paninho. Guitarradas** pelos **eximios** tocadores: **Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. MONUMENTAL,** tem os **melhores** artistas e a mais **distinta** clientela. **Não esqueça** de ir **hoje,** ao **Monumental, apreciar** e **aplaudir** os mais laureados **artistas** do **género. Entrada: 2.50.**

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,45 e ás 23

AMANHÃ — Sabado — AMANHÃ

Estreia da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira

à frente de uma Grande Companhia

BILHETES À VENDA

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

Domingo, «matinée», ás 16 horas

LUSO

Travéssa da Queimada, 8-A

A's 21 e 30

Hoje, grandioso espectáculo organizado por um grupo de amigos e dedicado ao gerente artistico J. PIRES JUNIOR. Tomam parte todos os artistas da Empresa, bem como o TRIO RIBÉRIZ, TRIO EXCENTRICO DE VARIEDADES, ACTOR ALVARO BARRADAS, etc, etc. Disputa da «TAÇA SIMPATIA», NOVIDADES, SURPRESAS.

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

TIVOLI Marie Louise

A's 21 e 45 com Josianne e Heinrich Gretler

TELEF. 50595

EDEN ESTREIA **O Grande Vendaval**

A's 21,30 com Geraldine Fitzgerald, Frank Lawton, Victoria Hooper e Fay Compton

Telef. 2 0768 «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

2.ª SEMANA

OS CARRASCOS TAMBEM MORREM

com Brian Donlevy, Walter Brennan e Anna Lee

GINÁSIO A's 21 e 30

17.ª SEMANA

A mulher dos meus sonhos

Telef. 20556

CAPITOLIO Telef. 27493

No Salão ás 21,15

CORSARIOS DAS NUVENS

Os maridos custam caro!

No Terraço, ás 21: **O mesmo programa.**

CONDES A's 21 e 30

ULTIMA

Homens marcados

c/ Humphrey Bogart, George Raft e Jane Briand

REX Telef. 29655 A's 21 e 15

Inês de Castro

ROSA DE SANGUE

TERRASSE telef. 20917 — A's 21 e 15

A MULHER SERPENTE

Viva a Marinha!

LYS Tel. 48560 As 21 e 15

A Mulher Serpente

VIVA A MARINHA!

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Bandidos

com Glenn Ford

Pavilhão Português

apresenta hoje, ás 21,30, um espectáculo que inclue a **DESPEDIDA dos MIURAS DE SOBRE,** dos quais cinco elementos não partiram ontem para Espanha, unicamente para dizerem o seu **ADEUS A LISBOA.**

No écran: a obra mais emocionante que o cinema nos tem dado:

CRUEL E' O MEU DESTINO

A's 0,30 horas **Sevilha** O Paraíso de Lisboa

No programa: Despedida dos **MIURAS DE SOBRÉ**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de variedades com

HERMANAS APARICIO — MERY — MELY — ISABELITA AROSA — PAQUITA GUEL — AS 7 DIABOLINAS e as Orquestras de ritmo moderno

SAVOY e **ARCADIA** COM A VEDETA DE «JAZZ» **MARY MERCHE**

UMA FESTA DE ARTE

no atelier de Leal da Camara

O grande caricaturista Leal da Camara, que bem se pode dizer foi o fundador de Rinchoa, uma aldeia branca, variada de bons ares saloios, vai ali realizar, no seu «atelier», uma exposição e uma festa. O certame é constituido por cêrca de 109 trabalhos de desenho e pintura, que ocupam três salas, nas quais se Sileno ri, faunesco e grotesco, a poesia, a côr e a linha também, têm os seus direitos, aliás brilhantes. A exposição inaugura-se, no próximo dia 17, realizando-se, no próximo domingo, pelas 17 horas, em casa de Leal da Camara, um brilhante recital de canto e piano, no qual tomam parte as sr.as D. Maria Elisa Fontes e D. Antónia Fontes.

NOTICIAS DE ALMADA

SETEMBRO, 14.—Na cadeia da comarca de Almada, encontra-se á espera de julgamento, Cesar Soares, de 20 anos, sem profissão, acusado de haver assaltado a residência do sr. Manuel Fernandes Saraiva, ajudante de despachante na Alfandega de Lisboa, na vivenda Maria Alexandrina, avenida D. Alvaro Abranches da Camara, o que fez em pleno dia e quando a casa não tinha qualquer pessoa da familia do roubado. Remexendo os móveis, conseguiu furtar roupas, objectos de ouro e prata e dinheiro, tudo avaliado em cêrca de 5.400$00.

O Soares foi capturado em Viana do Castelo, por um agente da secção de justiça, sendo-lhe apreendido parte do roubo.

Movimento marítimo

O primeiro navio italiano chegado a Portugal depois da guerra, o «Pertusola», deixou Lisboa em direcção a Génova com um carregamento de 2.000 toneladas de chá, sardinhas e flocos de aveia, oferecidas pela Suiça á Itália. Segue a bordo um delegado do Comité Internacional da Cruz Vermelha de Genebra.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.022$	1.021$	1.022$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.050$	1.055$
Centenários 4 %	2.493$	2.490$	2.495$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.002$	1.002$	1.004$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	1.004$
Externas 1.ª série	—	1.850$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.815$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	1.870$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	291$	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	975$	—
Ultramarino cp. T. p....	638$	637$	639$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.695$
Mundial	1.595$	1.592$	1.600$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	225$	225$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	215$	—
Cervejas Estrêla	1.850$	1.850$	1.865$
Cimentos Tejo	—	586$	590$
Crédito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup	348$	348$	348$
Alto Alentejo cupão...	612$	611$	612$
Industrial Aliança	—	—	428$
Portugal e Colónias ...	358$	358$	359$
Nacional Naveg. T. p.	1.053$	1.052$	1.054$
Colonial Navegação ...	1.345$	1.342$	1.350$
Portug.ª de Pesca T. P.	915$	910$	920$
Port.ª de Tabacos cupão	647$	647$	649$
Tabacos Portugal cupão	—	—	770$
União Eléctrica Port.ª	715$	714$	718$
Sassequel	1.114$	1.113$	1.114$
Agricola das Neves ...	816$	815$	817$
Agricultura Colonial ...	512$	511$	513$
Açucar de Angola... ...	1.952$	1.950$	1.953$
Buzi	212$	211$	212$
Ilha do Principe	—	695$	700$
Zambézia T. de 25 ...	122$	121$	122$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	543$
Norte de Portugal 5%	113$	113$	114$
C. P. 6 %	288$	286$	288$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	298$	305$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA 43

Ala Colonia Española

Hoy

despedida de los insuperables

MIURAS DE SOBRÉ

en el PABELLON PORTUGUES, a las 21,30

y en el elegante SEVILHA, a las 0,30

O soldado FLIT bate-se em tôdas as frentes!

DAS desoladas regiões árticas às florestas tropicais... em tôdas as frentes de batalha, Flit tem desempenhado um grande papel na defesa da saúde e confôrto dos soldados das Nações Unidas, matando todos os insectos veículos de doenças.

Pode também confiar a Flit o encargo de lhe conservar o lar livre de moscas, mosquitos, percevejos e outros perigosos insectos.

Continue a pedir Flit e exija verdadeiro Flit. Não aceite substitutos.

FLIT

Devido à guerra, Flit vende-se em frascos e latas. Lembre-se que se o soldado não estiver na embalagem, não é Flit.

No guerra como na Paz, Flit é o insecticida que mata sempre.

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 12.—Realizou-se com grande brilho o baile «Marlice», dedicado aos veraneantes que se encontram em Alcobaça.

—Continua a cheirar mal o rio Baça, pelo que, em virtude das consequências gráves que poderão advir, chamamos a atenção da Junta Hidraulica.

—O transporte de passageiros e do correio para a estação do Valado continua a sêr muito em carroças e «charrettes», por a empresa concessionária não têr camioneta para êstes serviços.

—Continuam com grande fartura os mercados diários que se realizam em Alcobaça, sendo a maior admiração de todos os veraneantes.

—A forma irregular como é distribuido ao domingo o correio, por culpa do atraso do comboio, prejudica em muito o comercio e a industria.

—Embora o jogador de futebol João Silva esteja domiciliado e empregado em Alcobaça, a direcção geral dos desportos não deu provimento ao seu pedido de transferência, continuando a estar preso pelo Benfica.

—O Comercio e Industria de Alcobaça apresentará, esta época, a mesma linha do ano passado.

—Deixou de ser formada em Alcobaça a carreira das 6 e 10, que bastante transtorno a todos faz, passando a sair da Nazaré.

FESTAS NA MURTOSA

MURTOSA, 12.—Na freguesia da Murtosa, na igreja matriz e na praça dos Combatentes da Grande Guerra, vão realizar-se, nos próximos dias 15 e 16, festas em honra de Nossa Senhora da Natividade, padroeira daquela freguesia, estando empenhada a comissão em apresentar um programa interessante. Três dias antes serão anunciadas as festas com girandolas de foguetes de morteiro. No dia 15, duas bandas de musica percorrerão as ruas da freguesia anunciando a festa. As decorações das ruas apresentarão um ótimo aspecto, confiadas ao ornamentador de Avanca, sr. António Maria da Costa.

No dia 16, de manhã, duas bandas de musica executarão um concerto, dando-se inicio, ás 11 horas, á missa solene a grande instrumental, com sermão pelo rev.º Donaciano de Abreu Freire, páraco de Estarreja, seguindo-se a procissão, com acompanhamento de quatro bandas de musica. A' tarde, haverá arraial e, á noite, festival nocturno com musicas e fogo de artifício.

José António da Silva

Empregado da Sociedade Industrial Aliança

Missa do 1.º aniversário

Sua viuva, Beatriz São Marcos da Silva, participa que será rezada missa na igreja da Conceição Nova, amanhã, 15, ás 11 horas, pelo seu eterno descanso.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No Clipper acompanhado de sua filha, regressou da America do Sul, onde foi em viagem de negocios, o sr. Manuel Leandro Cardoso, socio das Caves do Barrocão, Ld.ª.

500$000 a mais num trôco

Ontem, ás 19 horas, na estação de Sintra, o factor Manuel da Silva deu, por engano num trôco a um passageiro, que procedia da Praia das Maçãs e que adquiriu 3 bilhetes de 2.ª classe, para Lisboa, 500$00 a mais, pelo que pede ao referido passageiro o favor da devolução dêsse dinheiro, pois, caso isso não aconteça, terá de o pagar do seu bôlso.

Foi dado ao referido passageiro uma nota de 1.000$00 da chapa 4 em vez de uma de 500$00.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

TIVOLI—« Marie Louise».
EDEN—«O grande vendaval».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
COLISEU—«Os pioneiros da liberdade».
OLIMPIA—«Anjos da pele do diabo».
ODEON—«Os carrascos tambem morrem».
CAPITOLIO—«Corsarios das nuvens».
PALACIO—«Os carrascos tambem morrem».
REX—«Inês de Castro».
TERRASSE—«A mulher serpente».
LYS—«A mulher serpente».
SALÃO IDEAL.

PRODUTOS QUIMICOS

para entrega imediata:

Creosote, para creolina, 25/30 %. Sulfato de niquel. Sais de niquel. Formol 40 v. etv.

Companhia Importadora e Exportadora de Matérias Industriais, Ld.ª

Rua Maquês da Fronteira, 183, Lisboa

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

Colégio de Alvalade

Alvará n.º 276

Instrução Primária e Liceal (cursos diurno e nocturno)

Rua Isidoro Viana, 12 (Ao Campo Pequeno) — **Tel. 51065**

REABRE AS SUAS AULAS NO DIA 8 DE OUTUBRO

LEIRIA

«AVIZ»-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª tem a certeza de ser bem servido. Sempre pratos regionais e variados. Um sortido sempre variado de mariscos frescos.

Marcam-se quartos. Telefone 203

Colégio Luso-Francês

SEXO FEMININO—Telefone 53039 — R. Angelina Vidal, 46 (á Graça)

Cursos — Primário liceal—1.º ciclo e nocturno

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

Casa Bêgraça, Limitada

Pacto social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada CASA BÊGRAÇA, LIMITADA, constituída por escritura de 30 de Agosto de 1945, outorgada no cartório do notário de Lisboa, Dr. José Cardoso, Rua de S. Julião, 62-1.º.

1.º—Esta sociedade adopta a denominação «CASA BÊGRAÇA, LIMITADA», fica com a sua sede nesta cidade de Lisboa e domicílio na Avenida Visconde Valmor, n.º 77 B; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início para todos os efeitos desde 1 de Julho findo, e o seu objecto é o exercício do comércio de novidades em roupas de senhoras, homens e crianças, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem, e para que não seja necessária autorização especial.

2.º—O capital social é de 20.000$00; esta integralmente realizado em dinheiro e representado por 2 quotas de 10.000$00 de que pertence uma a cada um dos sócios Alfredo dos Santos e D. Branca Graça.

§ 1.º—Os suprimentos feitos pelos sócios á caixa social não vencerão juros.

§ 2.º—E' livre entre os sócios a cessão total ou parcial de quotas. Na cessão a favor de estranhos os sócios terão sempre o direito de opção. O sócio Alfredo dos Santos compromete-se, porém, uma vez liquidados os suprimentos que porventura tenha feito á sociedade, a ceder a sua quota á sócia D. Branca Graça ou a quem ela indicar, pelo seu valor nominal, logo que ela lho solicite.

3.º—A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos dois sócios que são desde já nomeados gerentes, sem caução, ficando no entanto a gerência técnica especialmente a cargo da sócia D. Branca Graça. A sociedade em caso algum será obrigada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

4.º—Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de separados 5% para o Fundo de Reserva legal serão divididos pelos sócios na proporção seguinte: 80 % para a sócia D. Branca Graça, 20 % para o sócio Alfredo dos Santos; na mesma proporção serão suportados os prejuizos, havendo-os.

5.º—Em caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios gerentes a sociedade fica obrigada a amortisar a quota do sócio falecido ou interdito mediante aviso feito aos seus herdeiros ou representantes dentro de 30 dias a contar da data oficial do falecimento ou interdição. A quota a amortisar no caso acima será paga pelo valor que lhe resulte do ultimo balanço aprovado acrescido dos lucros correspondentes ao tempo posteriormente decorrido até á data do óbito ou da sentença de interdição, fundo de reserva e o mais que se apurar. A quantia assim determinada será paga a quem de direito em 4 prestações iguais e seguidas a partir do apuramento final de contas mas sempre no praso máximo de 2 anos a contar da mesma data.

6.º—Esta sociedade dissolver-se-á apenas nos casos e termos legais; e em todo o omisso regularão as disposições legais a aplicar, especialmente as da Lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 31 de Agosto de 1945.

O Ajud. do Not.º dr. José Cardoso

Fernando Serzedello do Nascimento

5.000 dólares ...«or else»!

«Life with father» é, de facto, um caso espantoso de teatro—espantoso para o nosso meio, é claro, onde a vida de uma peça, por maior que seja o seu êxito, jámais vai além de umas escassas semanas. Há mais de cinco anos que «Life with father» atrai a Broadway uma multidão ansiosa por distrair-se com essa peça alegre, uma das mais divertidas que dizem ter sido representadas no teatro norte-americano, cheia de graça limpa, sem descambar nunca na vulgaridade ou quebrar a linha de comédia doméstica, para se converter, por um minuto que seja, em farsa de loucura á sôlta. E' um estudo psicológico de um casal de temperamentos opostos, ligado, contudo, por um grande afecto.

Sólidamente arquitectada como teatro, o seu conflito básico gira em volta de um problema religioso, pois a esposa descobre que seu marido não é baptizado e, no seu fervor religioso, acredita que o seu casamento não é válido, que ela não é uma esposa á face de Deus e que seus filhos... não são filhos legitimos! E acaba por triunfar com as suas teorias sôbre o marido, livre-pensador, que fica furioso, e decide abandonar o lar para... se baptizar!

Esta peça, tão alegre que há cinco anos é o grande cartaz de Broadway, e tão humana que sôbre o seu tema são dadas aulas de psicologia na Universidade de Columbia, resultou dos exercícios literários de um paralítico de extraordinária capacidade de trabalho. Chama-se Clarence Day Junior. Tal como a autora de «E tudo o vento levou», prêso ao leito por um ataque de paralisia, que lhe deixou apenas os movimentos do braço direito, resolveu escrever as reminiscências da sua vida familiar, as ceninhas de seu pai com sua mãe, as turras familiares, na velha Nova York de 1890. Assim, escreveu um livro, admirável obra-prima de humorismo, um livro que anda nas mãos de tôda a gente. Howard Luidsay, actor e autor, e o seu fiel colaborador Russell Crouse, tiveram a ideia de converter o livro numa peça. Foi uma batalha rija para convencer os descendentes de Clarence Day Junior e, agora, o próprio Howard Luidsay, que é protagonista, já está irritado com o prolongamento do êxito, no Empire Theatre, a tal ponto que, quando a fadiga e o enervamento são demasiados, á fôrça dêle e sua mulher Dorothy Stickrey, repetirem mais de mil vezes os mesmos gestos e as mesmas palavras, embarcam de avião para as Bermudas e deixam, nos seus lugares, a ex-estrêla de cinema Dorothy Gish e o actor Louis Calhera.

Hollywood deitou já os olhos para a peça, pensando em Teresa Wright para a protagonista.

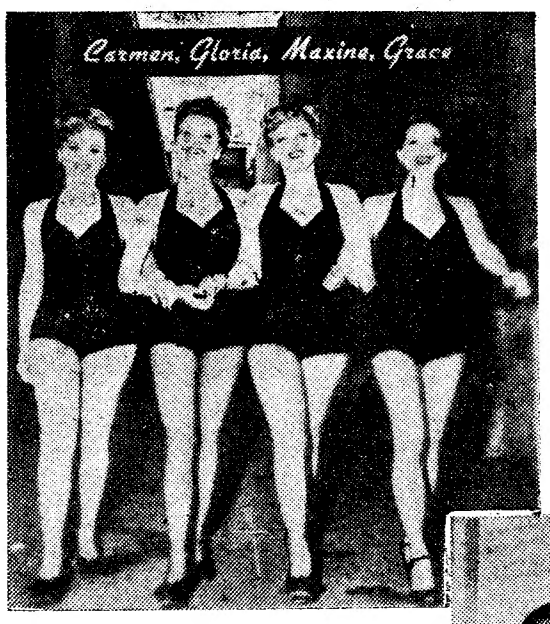
E se ela seduzir algum empresário português, desde já o avisamos, de que Howard Lindsay exigiu para o Brasil um adiantamento de cinco mil dólares sôbre os direitos. E quando os interessados lhe fizeram vêr o absurdo de tal importancia, aquêle encolheu os ombros e disse, desdenhosamente:

—Cinco mil dólares... «or else»!

AUGUSTO FRAGA

O que pensa o Papa da missão do Teatro e do Cinema

O Papa recebeu quinhentos actores, autores e criticos de cinema e teatro e falou-lhes acêrca da importancia da arte na vida do homem. Pôs em relêvo que a verdadeira missão da arte é elevar o espirito a um ideal intelectual e moral, que torna a vida mais nobre. Salientou a responsabilidade que, tanto os actores como os autores, têm na educação das massas e condenou a superficialidade e a falta de escrupulos com que alguns desejam sentir a sua influência sôbre o espirito e o coração humano, ao buscarem, nas suas obras, o aplauso e o êxito fáceis sem terem conta dos prejuizos que provocam na sociedade. Disse, ainda, que o espectáculo dramático, que transige com as exigências do publico, em vez de dominá-las, não só perde em dignidade, como ofende a verdadeira arte. Por ultimo, Sua Santidade convidou autores, actores e criticos a restabelecerem o contacto entre o publico e as belas criações do génio humano, trabalhando pela reeducação do bom gôsto e da honestidade de sentimentos.



Aqui têm quatro encantadoras e «abafantes» raparigas, cujos nomes podem decorar á vista desarmada. Não querem perder a linha e passeiam depois das refeições. São quatro revelações do filme «Out of this World». Quanto ao resto, confiamos no bom gôsto dos nossos leitores...

imagens de hollywood

Esta imagem está, aqui, para vos anunciar que Veronica Lake casou. E' a sr.ª de Andréé de Toth, exactamente o cavalheiro que se vê ao seu lado, em dôce pose de lua de mel. Ambos culminaram assim o seu romance de amor, que há dez meses vinham vivendo. A cerimonia do casamento realizou-se em casa de Ed Gardner, popular figura da rádio americana. Tiveram porém, de cancelar a viagem de nupcias, porque Veronica Lake não havia, ainda, terminado as filmagens de «Hold that blonde»

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Voluptuosa beleza de Porto Rico, conquistou Hollywood com as suas famosas rumbas. Decerto não será preciso adiantar mais, sobre esta nova vedeta coreografica dos filmes de ambientes tropicais. A fotografia é bem mais expressiva que todas as palavras. Artistas como Olga San Juan dispensam filosofias...

Daquí, dalí, dacolá...

O primeiro filme sovietico apresentado no Brasil, após o reatamento das relações diplomáticas daquele país com a Russia foi «General Suvorov».

—Uma nova firma surge em Hollywood: Bing Crosby Productions, que tem como presidente o célebre cantor. O seu primeiro filme intitula-se *The great John L*, obra musical baseada na vida do célebre pugilista, segundo um argumento de James Edward Grant. No protagonista teremos um actor desconhecido, Greg Mc. Clure, acompanhado de Linda Dernell, Barbara Britton e Otto Kruger. Realizador: Frank Tuttle.

—Parece que o descobridor de Lauren Bacall, a mais recente revelação artística de Hollywood, que, de um dia para o outro, se tornou célebre e mulher de Humphrey Bogart, cedeu os seus direitos sôbre aquela actriz á Warner por um milhão do dólares.

—Robert Montgomery, que foi o primeiro artista a abandonar os estudios, quando se declarou a guerra, altura em que passou por Lisboa, a fim de servir em Londres como assistente do adido naval do seu país, teve uma recepção sem precedentes ao regressar a Hollywood.

—Ao produtor independente Edward Small foram oferecidos 75.000 dólares pela propriedade duma biografia sôbre Rudolfo Valentino.

—«Czarina», o novo filme de Tallulah Bankhead, produzido por Lubitsch, é a refilmagem de uma antiga opereta feita por aquele mesmo director com Pola Negri, Rod La Rocque e Adolphe Menjou. Lembram-se? Chamava-se «Paraiso Proibido», salvo êrro.

—Sylvia Sidney voltou a filmar. Convenceu-a James Cagney, que a convidou a entrar no seu filme «Blood on the Sun».

IMAGEM DA SEMANA

Tempo e espaço

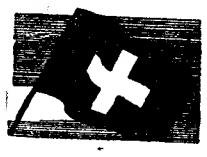
A Scophony Limited Rádio, de Londres, anuncia a televisão em côres. A paisagem ou o individuo poderão transportar-se á distancia com o colorido que a realidade lhes faculta. E como o som, também, se tornou, de há muito, fácilmente portatil, é licito esperar, para breve, também, a prodigiosa sensação de termos uma pessoa querida, ao mesmo tempo perto e longe, isto é, tão próxima, que lhes podemos ouvir a voz e quási sentir o cheiro, tão distante que, entre nós, caberá um mês ou mais de viagens e canseiras...

"O Ditador,, em Itália

O célebre filme de Chaplin, «O Ditador», foi um dos primeiros a ser exibido na Itália libertada. Teve um acolhimento tão favorável, que bateu todos os «records» de bilheteira e de assistência, estabelecidos anteriormente. Foi projectado, simultaneamente, em várias cidades italianas e só, em Roma, exibiu-se em quatro cinemas durante quatro semanas, o que é extraordinário, se considerarmos que nenhuma película americana se mantiveraa mais de dez dias no cartaz dum cinema italiano. Só em Florença, 70.000 pessoas presenciaram aquela obra, na qual Charlot divide o seu talento pelos dois papéis de barbeiro e de ditador.

TORRE EIFFEL

Apresenta as últimas novidades em caixas para pó de Arroz «Suissas».



Rua do Carmo, 104-106

Leia já

CASABLANCA

O apaixonante romance de Ramiro Vidal que o «Diario de Noticias» publicou em folhetins e que foi agora editado em livro.

Em todas as livrarias

Um volume com 8 fotogravuras

ESC. 10$00

Edição ARGO Lisboa

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

A missão romena

que foi a Moscovo

já regressou ao seu país

MOSCOVO, 14 — A emissora desta cidade anunciou que o dr. Petre Groza, ministro dos Negócios Estrangeiros da Roménia, e a missão que o acompanhava, partiram hoje, de avião, depois de terem estado dez dias em Moscovo. O dr. Groza declarou aos jornalistas, quando interrogado ácêrca dos resultados da sua visita: «Estou absolutamente satisfeito. Chegámos a acôrdo em muitos problemas de interêsse mutuo. Conseguimos reforçar as relações da nossa amizade e a nossa colaboração com a Russia».

O dr. Groza acrescentou que o seu govêrno é «bastante firme, reunindo todas as fôrças democráticas do país e dispondo do apoio da esmagadora maioria da população. As eleições parlamentares na Roménia, baseadas por sufrágio universal e no escrutínio secreto, devem realizar-se logo que estejam resolvidos os problemas mais urgentes da rehabilitação da Roménia». (R.).

As consequências do acôrdo com o govêrno soviético

BUCARESTE, 14—Os observadores politicos estrangeiros, comentando o recente acôrdo feito entre a Russia e a Roménia, afirmam que ele reforçou consideravelmente a posição do presidente do Conselho romeno, Groza, contra qualquer possivel oposição interna.

Os circulos afectos a Groza declararam á «United Press» que, devido ao acôrdo, a Romenia vai entrar num periodo economico da maior prosperidade e que as riquezas do país vão ser desenvolvidas ao máximo, com a cooperação do capital e da ajuda técnica dos russos.

Os mesmos circulos afirmam que a Roménia aceitará de boa vontade outros capitais estrangeiros destinados a desenvolver os vastos recursos do país, a-fim de que este possa cumprir fielmente os pesados encargos que contraiu com a assinatura do armisticio.—(United Press).

O racionamento

e o regime de distribuição de peixe

Ainda a propósito do artigo publicado, em 11 do corrente, no *Diário de Lisboa*, ácêrca do racionamento e das condições em que êste deverá ser eliminado, continuamos a receber muitas dezenas de cartas, postais e telegramas, não só de Lisboa mas, até da província, aplaudindo a doutrina expressa e apresentando sugestões.

Também, o artigo que ontem publicámos, êm que se revelam as condições em que se faz a distribuição do peixe—e que facilita o aumento de preço e o mercado negro—tem merecido aplausos de alguns dos nossos leitores.

Os preços nas barbearias

Segundo informam os nossos colegas da manhã, não têm qualquer fundamento que mereça ser considerado as noticias divulgadas por um jornal da tarde e reproduzidas, depois, noutros, sobre as novas tabelas de preços dos serviços de barbearia e cabeleireiro. Tanto o Gremio dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros como o Sindicato Nacional dos Barbeiros, Cabeleireiros e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa não manifestaram qualquer propósito nêsse sentido.

O magnifico filme

O GRANDE VENDAVAL

que se exibe no Eden, foi extraido do notável romance

O MOINHO À BEIRA DO RIO

de GEORGE ELIOT

e publicado pela Portugália Editora numa bela tradução de Cabral do Nascimento

A situação

política na Bulgária não melhorou

SOFIA, 14 — (De Elisabeth Barker, correspondente especial da Reuter) — Nikola Petkov, ex-ministro do partido agrário e chefe da oposição na Bulgária, declarou numa entrevista que os chefes dessa oposição não aceitam as emendas do govêrno á lei eleitoral—emendas ontem de manhã anunciadas pelo ministro do Interior, Anton Yugov—como satisfatórias e que, se o govêrno se mantiver na posição em que se encontra com comunistas dominando os ministérios do Interior e da Justiça, os partidos da oposição se abstêm de concorrer ás eleições. Esses partidos não consideram as garantias até agora dadas como suficientes.

Petkov acrescentou que êle próprio ainda não recebera autorização legal para fundar um partido e publicar um jornal, visto que pretende continuar a usar os nomes tradicionais de «União Agrária» para o seu partido e de «Bandeira Agrária» para o seu jornal. A mesma dificuldade surgiu em relação ao chefe do partido social democrata, Grigok Chesmedziev. A principal razão, contudo, para os partidos de oposição se absterem de concorrer ás urnas é a sua convicção de que o ministro do Interior procurará não dar garantias contra a intimidação e afastar o receio da grande maioria do publico. Os comunistas não oferecem a êsse respeito quaisquer garantias. Petkov disse que, apesar destas circunstancias, estão em curso conversações entre êle e os chefes do partido comunista e que continua a supôr que a colaboração dos comunistas na coligação das esquerdas é indispensável para a Bulgária.

A agência noticiosa bulgara anunciou que os antigos ministros Nikola Mushanov e Anastas Burov—antigos chefes democráticos—e Dmitri Gichev—chefe, antes da guerra, do sector das direitas do movimento agrário—não podem apresentar a sua candidatura porque foram perdoados e não amnistiados. A amnistia só pode ser concedida pelo Parlamento. Assim, êsses três individuos continuam privados dos direitos politicos, embora tenham a liberdade de organizar reuniões publicas e conduzir uma campanha politica. Gichev, foi condenado pelo «tribunal do povo» por ter participado no govêrno de Muraviev, que precedeu o govêrno da frente patriotica. Burov também fez parte do mesmo govêrno.—(Reuter).

O PROBLEMA DOS RUSSOS

internados na Suiça

LONDRES, 14—O correspondente do «Times» em Berne, diz que, depois de negociações que se prolongaram por cêrca de dois meses, o major-general Vikore, do exército russo, e o coronel Fluckiger, do exército suiço, assinaram um protocolo sôbre os resultados do inquérito ácêrca do tratamento dos russos internados na Suiça. Tomaram parte no inquérito os adidos militares britanico, americano e francês. O correspondente acrescenta que o inquérito foi concluido com satisfação para ambas as partes.—(R.).

A visita da A. F. L.

ao ministro da Educação

Ao contrário do que informou um jornal da tarde, o sr. ministro da Educação Nacional não recebeu ontem os dirigentes da Associação de Futebol de Lisboa. Esta visita, que já esteve marcada várias vezes, não pôde ainda realizar-se e tem por fim agradecer ao titular da pasta da Educação o regresso á normalidade da vida da Federação Portuguesa de Futebol, por meio de eleições livres, que foram marcadas para o próximo dia 29, pelo sr. Carlos Basilio de Oliveira, presidente do Congresso da Federação.

A Rússia negociou

separadamente com a Austria o fornecimento de petroleo

VIENA, 14.—(De Desmond Tighe, correspondente da Reuter, em Viena). —O govêrno soviético está quási a fechar um gigantesco negócio de petroleo com o dr. Karl Renner, chefe do govêrno provisório austriaco, o qual ainda não foi reconhecido pelas outras nações aliadas. Os relatos sôbre êste contrato foram hoje conhecidos aqui e a transacção seria feita sôbre petroleo de firmas da Austria oriental, que podem produzir normalmente um milhão de toneladas. Esta notícia está a causar alguma inquietação entre os representantes das outras três potências aliadas na Austria, os quais não tinham tido qualquer conhecimento oficial das negociações. Supõe-se que a Inglaterra já fez reclamação em Moscovo, e espera-se que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França farão pressão para que o assunto seja trazido ao conhecimento e discussão da Comissão de Fiscalização Aliada na Austria.

Os circulos britanicos desta cidade esclareceram que toda a questão do futuro da Austria poderá ser afectada por esta questão. As negociações austro-soviéticas, que se diz terem sido seguidas durante algumas semanas, espera-se que cheguem a um acôrdo definitivo nêstes poucos dias—possívelmente antes da próxima reunião do Conselho Aliado de Fiscalização, a qual será realizada dentro duma semana. Os campos petroliferos da Austria e as refinarias encontram-se em Visferdorf, a cêrca de 48 quilómetros ao nordeste de Viena.—(R.).

As tropas russas

vão retirar da Checo-Eslováquia

LONDRES, 14.—O correspondente do «Times» em Praga informa que se chegou a um entendimento com o marechal Koniev para as tropas russas que presentemente se encontram na Checo-Eslováquia se retirarem para além da fronteira no dia 1 de outubro. Depois do mês de outubro a guarda da fronteira será feita por companhias mistas de igual numero de russos e checos. A protecção das linhas de comunicação russas ao norte e ao sul da Checo-Eslováquia, para a Hungria e a Austria, será assegurada da mesma maneira e as autoridades checo-eslovacas estão procedendo á construção de aquartelamentos especiais, para abrigarem os soldados russos que serão empregados nêsse serviço.

Parece não se ter chegado ainda a um entendimento semelhante com os americanos, para retirarem também as suas tropas; mas, diz-se em Praga que êles tem a intenção de se retirarem simultaneamente com os russos, conclue o correspondente.—(R.).

Um protesto do Irão

junto do govêrno russo

TEHERÃO, 14.—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Irão enviou uma segunda nota á embaixada soviética, protestando contra o facto dos russos conservarem ainda presos 200 gendarmes do Teherão, que seguiam no desempenho duma importante missão para as provincias do norte do país, ocupadas pelas tropas soviéticas.

A nota em questão salienta o facto de oficiais rebeldes do Irão estarem a instigar as tribus de «turkomans», o que se não fôr evitado pelas fôrças de policia do Irão pode trazer desagradáveis incidentes.

A nota conclui exigindo a livre passagem das fôrças de segurança do Irão, a-fim de as mesmas restabelecerem a ordem no norte do país e pede que os russos respondam á nota o mais rápidamente possivel, a-fim de o govêrno do Irão tomar as providências que julgar convenientes.—(United Press).

PORTUGAL-ESPANHA, DE

Os atletas e nad

visitaram a Direcçã

e a Câmara M

Os atletas espanhois que vêm disputar o Portugal-Espanha, de atletismo, que amanhã e no domingo se disputa nas pistas do Lumiar, cuja chegada foi anunciada para esta manhã, só conseguiram passar a fronteira cêrca das 11 horas, almoçando em Estremoz, estando a sua chegada em Lisboa prevista para as 17 horas. Vêm todos os atletas seleccionados e vários dirigentes da especialidade, entre os quais os srs. Hildebrand, da Delegação Nacional dos Desportos e membro da Comissão Luso-Espanhola, Mário Rivieri, vice-presidente da Federação de Atletismo, Manuel Segurado, secretário-geral, Korominas, presidente da Federação Catalã, e um filho do sr. general Moscardó, chefe dos Desportos em Espanha.

* * *

Os componentes da «équipe» espanhola de natação e «water-polo», cujo encontro será dirigido pelo grande nadador e antigo *internacional* António Soares, que defrontam a selecção portuguesa, em retribuição da deslocação a Barcelona, amanhã e na próxima segunda-feira, na magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo, estiveram hoje, pelas 12 horas, a apresentar cumprimentos na Direcção Geral dos Desportos.

O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, recebeu os nadadores espanhois no seu gabinete, na companhia dos inspectores srs. capitão António Cardoso e dr. Ayala Boto. O sr. José Dias Pereira, assim como um dirigente espanhol, teceram vivos elogios á acção do director geral dos Desportos, o que tem permitido, segundo afirmaram, a expansão e o aperfeiçoamento do desporto.

O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, que cumprimentou os nadadores um a um, dirigiu-se-lhes com viva simpatia, e em breves palavras desejou-lhes boa permanencia na nossa terra, assim como agradáveis recordações, correspondendo-se desta forma á maneira cativante como os portugueses foram recebidos

O regime de Tanger

foi aceito pela Espanha

MADRID, 14—Segundo fontes fidedignas, o governo espanhol aceitou o restabelecimento do regime internacional em Tanger. Todavia fizeram-se numerosas reservas na nota de resposta entregue ontem á noite em San Sebastian pelo ministro dos Estrangeiros da Espanha, Alberto Martin Artajo, aos representantes diplomaticos francês, pelo ministro dos Estrangeiros ta mostre o desejo da Espanha de cooperar com a comunidade de nações.—(Reuter).

A entrega da nota espanhola

MADRID, 14—A resposta espanhola sobre Tanger, que contem dez paginas foi entregue pessoalmente a sir Victor Mallet, embaixador britanico, e a Bernard Hardion, delegado do governo francês, pelo ministro dos Estrangeiros Artajo, pouco depois da sua chegada a San Sebastian com o general Franco.

Soube-se tambem que Artajo informou Mallet e Hardion de que o novo consul geral da Espanha em Tanger, Cristobal del Castillo, cuja nomeação foi anunciada após a reunião do Ministerio em Madrid, estaria preparado para cooperar com a Comissão Internacional de Fiscalização em Tanger.—(Reuter).

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

A MU

Seguros em t

LARGO DO CHIADO, 8

Lisbôa 14-9-945

ATAÇÃO E ATLETISMO

adores espanhois

Geral dos Desportos

unicipal de Lisboa

em terras de Espanha, a quando do ultimo «match» ibérico.

Os nadadores espanhois foram também recebidos na Camara Municipal de Lisboa, pelo presidente do Municipio, que especialmente veio a Lisboa para os receber. Eram acompanhados pelos srs. dr. Ayala Boto, Dias Pereira e Cunha Martins, da Federação de Natação.

Falaram, apresentando cumprimentos, os srs. dr. Ayala Boto, e Borbolla, da Federação Espanhola, tendo o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, feito várias considerações sôbre a vida desportiva do país e a aproximação do nosso desporto com o da Espanha.

Os nadadores espanhois continuaram a treinar, esta manhã, na piscina do Instituto Superior Técnico, voltando a fazê-lo, á tarde. Também estiveram na estufa fria, pelas 17 horas. Amanhã, de manhã, fazem uma sessão de treino na picsina do Algés e Dafundo.

No domingo, o Sport Algés e Dafundo oferece-lhes um almoço, e na próxima terça-feira o Secretariado Nacional da Informação promove um passeio a Sintra e ao Estoril, em honra dos nossos visitantes.

A repatriação

das fôrças polacas

na Grã-Bretanha

LONDRES, 14—Chegou-se a acôrdo entre as autoridades polacas e britanicas para a vinda a Londres de uma missão militar polaca que trate do caso da repatriação das fôrças polacas na Grã-Bretanha.

A missão, que se espera que chegue nos próximos dias, é composta por três generais e numerosos oficiais superiores. A sua primeira missão será de negociar a transmissão do comando das fôrças polacas estacionadas na Grã-Bretanha.

Emquanto não chega a missão militar polaca, as autoridades britanicas, declara-se, informaram as autoridades polacas em Londres de que anularam o pretendido «plebiscito» entre as fôrças polacas para o regresso á pátria.

Essa decisão foi bem recebida pelos circulos oficiais polacos que declaram: «Nas condições em que se encontram as fôrças polacas no estrangeiro não pode haver liberdade de expressão no caso do repatriamento».

Entretanto, os circulos polacos declaram ainda que as autoridades britanicas deixaram de reconhecer o general Bor como comandante-chefe polaco e o general Kopanski, antigo chefe do estado maior, é tido apenas como medianeiro temporário entre as autoridades militares polacas e britanicas.—(R.).

A CIDADE DE RABAUL

é um montão de ruínas

RABAUL (Nova Bretanha), 14.—As tropas australianas que ocuparam agora êste antigo bastião japonês, no extremo norte da ilha de Nova Bretanha, verificaram que é completa a destruição da área de Rabaul, cuja cidade está transformada num verdadeiro montão de ruinas. Esta área era quási o objectivo diário dos aviadores norte-americanos. Dezenas de barcos de tôdas as tonelagens estão afundados no pôrto, oferecendo um espectaculo desolador.—(U. P.).

Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não. Para segui-la só fazendo as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

NDIAL

ódos os ramos

LISBOA TELEF: 2 0354

O general Tojo

continua

a melhorar

A ferida já começou

a cicatrizar

TOQUIO, 14.—O director do hospitalnorte-americano em Yokohama, onde se encontra o general Tojo, anunciou esta manhã que o estado do ferido continua a ser o mais satisfatório possível e que a ferida produzida pela bala de pistola abaixo do coração começou a cicatrizar.

O doente dormiu bem a noite passada e esta manhã já começou a alimentar-se.—(U. P.. e R.)

O 9.º criminoso de guerra japonês suïcídou-se hoje

TÓQUIO, 14 — Chikahiko Koizumi, ministro das Questões Sociais no gabinete do general Tojo, suïcídou-se hoje. Era o numero nove na lista já publicada dos criminosos de guerra. A notícia foi recebida alguns minutos depois do govêrno japonês ter comunicado ao comando do 8.º exército americano que estava pronto a entregar todos os criminosos de guerra indicados na lista.—(R.).

Mais suïcídios

TÓQUIO, 14—Suïcídou-se o general Hashimoto, antigo chefe do estado maior interino do exército japonês, que disparou um tiro no coração, no seu gabinete do 1.º quartel general militar.

O general Hashimoto era chefe do estado maior das fôrças japonesas na China, na altura do ataque a Pearl Harbour. Manteve-se nêsse cargo até aos fins de 1942, regressando depois ao Japão, onde assumiu as funções de comandante-chefe da zona de defêsa central. Em 1944 foi nomeado subchefe do estado maior general e membro do conselho de guerra. Foi exonerado dêsses cargos em julho do mesmo ano.—(R.).

TÓQUIO, 14—Comunicam da ilha metropolitana japonêsa de Kyushu que durante o dia de ontem se suicidaram ali mais de 50 oficiais do exército e da marinha do Japão.—(United Press).

Attlee recebeu

os representantes das Igrejas

LONDRES, 14—O Primeiro ministro, Clement Attlee, acompanhado pelo ministro de Estado, recebeu ontem a deputação das Igrejas, que chamou a sua atenção para a situação dificilima na Europa e em particular para a condição deplorável dos refugiados alemães evacuados da Polónia e dos territórios alemães entregues á administração polaca e dos territórios dos sudetas.

A deputação era chefiada pelo arcebispo de York, que representava também o arcebispo de Cantuária. Era formada pelos representantes da Igreja de Inglaterra, da Igreja Católica, incluindo o arcebispo de Westminster, das Igrejas livres e da Igreja da Escócia.

O Primeiro ministro disse que êsse assunto fazia parte dos problemas económicos gerais que pesam actualmente sôbre a Europa e que já tinha atraído a cuidadosa atenção do govêrno de Sua Majestade, que fazia o mais que lhe era possível para dominar as dificuldades que a Europa enfrentara no próximo inverno, particularmente no que respeita ao carvão, géneros alimentícios e transportes.

Attlee acentuou que o problema particular dos refugiados alemães da Europa oriental não era de forma nenhuma da responsabilidade do govêrno de Sua Majestade e já se tinham tomado providências na conferência de Berlim para suspender as expulsões, sendo o assunto levado para o conselho de fiscalização na Alemanha e para os governos interessados.

O govêrno de Sua Majestade espera que em virtude da decisão de Berlim as expulsões sejam suspensas por emquanto.—(R.).

Um acórdão

do Supremo

sôbre o caso

da Misericórdia do Pôrto

Em 24 de janeiro dêste ano o governador civil do Pôrto, por alvará, nomeou uma comissão administrativa para gerir os negócios da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade, correspondendo a uma demissão forçada dos corpos gerentes da mesma instituição.

Compunham os corpos gerentes os srs. dr. Bernardo Xavier Coutinho, professor do Seminário do Pôrto, dr. Antero de Figueiredo, escritor, padre José Rodrigues da Costa, dr. António Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, Manuel Domingos dos Santos, engenheiro civil, dr. Fernando Duarte de Azevedo Antas, médico, António Reis Pôrto, proprietário, Tito Lívio Lopes, proprietário, Gabriel de Oliveira, negociante, Adriano de Figueiredo, negociante, Francisco de Oliveira Sampaio Junior, industrial, Vitorino Barbosa da Silva Coelho, comerciante, Fernando Johnston de Oliveira, negociante, João Mendonça, industrial, Julio Fernandes Costa Lopes, estudante, Deolindo Francisco Amaral, proprietário, Alfredo Reis Pôrto, industrial, Salviano Rodrigues Valente Perfeito, industrial, António Nicolau de Almeida, comerciante, Francisco Pereira Sampaio, negociante, Arlindo Correia Garcia Fernandes, comerciante, Avelino Ferreira da Silva, guarda-livros, e Gabriel Ferreira Marques, industrial, todos irmãos da Santa Casa da Misericórdia.

Estes senhores recorreram para o auditório administrativo, invocando violação da lei e desvio de poder. Foi, pelo juiz auditor, suspensa a executoridade do alvará recorrido: «a substituição dos corpos gerentes reflecte-se na confiança que os seus fins ideais inspiram e que, uma vez abalada, só por uma acção demorada e persistente fiel aos seus princípios pode ser compensada. Acresce que os documentos juntos aos autos mostram que a comissão administrativa nomeada é composta de cinco membros e êste facto, a ser verdadeiro, torna de per si nulos os actos por ela praticados».

O governador civil do Pôrto, agravou do despacho do auditor, e reclamou, mas o juiz *a quo* indeferiu a reclamação.

O caso subiu, depois de vários sucedentes e doutas alegações, ao Supremo Tribunal Administrativo, em recurso do governador civil. O acordão, hoje publicado depois de vários considerandos que encaram a questão em separado (dois agravos) negam provimento ao agravo interposto do despacho que indeferiu a reclamação (do governador civil) por nulidades e, dando provimento parcial ao agravo interposto do despacho de fl. 88 (do auditor) revogam-no na parte em que suspendeu a executoriedade do acto recorrido, pois desatendem o respectivo pedido, e mantêm-no quanto ao mais.

Em resumo: ficou de pé a letra do alvará que nomeou uma comissão administrativa para a Santa Casa da Misericórdia do Pôrto.

Os serviços prisionais

As informações publicadas pelo nosso jornal acêrca da transferência da Penitenciária de Lisboa e das instalações de outros serviços prisionais foram colhidas directamente da bôca do director-adjunto dêsses serviços, que amávelmente consentiu em tornar publicas determinadas resoluções que por emquanto estão ainda em projecto. De resto, algumas dessas informações, já não constituem novidade, pois constam do decreto n.º 1.968 de 19 de maio de 1938, que diz textualmente:

«Art. 2.º—O edificio da Penitenciária de Lisboa será aplicado a cadeia preventiva da mesma cidade e a secções especiais de outros serviços prisionais; e o edificio do Limoeiro será destinado á instalação da policia de investigação criminal e ao Arquivo Geral do Registo Criminal e Policial».

Sabemos, por outro lado, que o sr. ministro da Justiça está a dedicar a sua melhor atenção ao problema prisional, estando prevista a construção duma grande cadeia central para a zona de Lisboa, que será possivelmente edificada entre Sintra e Cascais, e outra para a zona do Pôrto, em Paços de Ferreira. A secção feminina da Penitenciária, que substituirá a cadeia das Mónicas, projecta instalar-se, em edificio próprio, na Penha Longa.

A comissão de reforma dos serviços prisionais, a que preside o prof. dr. Beleza dos Santos, continua a trabalhar no sentido de apresentar ao ministro as sugestões adequadas á solução do problema, que o prof. dr. Cavaleiro Ferreira considera, e com muita razão, da maior importancia e ao qual tem consagrado inteligentes esforços, de acôrdo com o seu colega das Obras Publicas.

EM 3 LINHAS

Para alimentar as instalações da Soda Povoa, em Vialonga, as Companhias Gás e Electricidade vão estabelecer um ramal a 30.000 voltios.

///

De 1 dêste mês em diante, foi tornado facultativo o seguro da navegação costeira e da pesca de arrasto. A partir de 1 de janeiro o seguro é também facultativo para a cabotagem de longo curso e pesca de bacalhau, excepto no Pacifico.

///

Em 31 de maio o excesso das receitas sôbre as despesas orçamentais era de 165.984 contos.

///

O Supremo Tribunal Administrativo rejeitou um recurso do dr. Amado de Aguilar, contra uma decisão da direcção geral do desporto, que o demitiu de director do Sporting e o proibiu de exercer qulquer cargo directivo.

///

O Estado vai adquirir o velho convento de S. Francisco de Viana do Castelo, o qual, depois de reconstruido, vai ser convertido em casa de repouso, para intelectuais e artistas.

///

O antigo cruzador «Republica», ontem vendido em hasta publica, será transformado em navio de carga, continuando assim, modestamente, a sulcar os mares.

///

O dr. António Bartolomeu Gromicho, vereador da Camara de Evora, deixou de exercer o cargo de presidente da comissão municipal de turismo.

///

Abandonou ontem Lisboa, onde durante cêrca de 30 anos foi capelão do hospital e igreja de S. Luiz de França, o padre F. Moné. Vai recolher-se á sede da congregação de S. Vicente de Paulo.

///

A nova ponte, de Namapa, sobre o rio Lurio, ontem inaugurada pelo governador geral de Moçambique, tem 550 metros, sendo um pouco mais pequena que a de Santarem, na parte sobre o rio.

///

O vigário geral do Patriarcado determinou aos parocos preces, em três dias consecutivos, «ad petendam pluviam». Se de facto chover, rezar-se-á «pro gratiarum».

///

Para construção de uma cantina e arranjo de terrenos dos edificios escolares em Santo Amaro foi concedido á Camara Municipal de Lisboa uma comparticipação de 106 contos; a obra custará 266.

///

Foi exonerado do cargo de capitão dos portos de Macau, por ter terminado a comissão, o capitão-tenente António de Andrade e Silva.

«Submarinos à vista»

Um filme em que finalmente são revelados os métodos de combate aos submarinos nazis que sulcam os mares

«SUBMARINOS A' VISTA», a grande produção da RKO Rádio que o simpático Cinema Condes tem a felicidade de apresentar ámanhã, na sua tela, revela-nos emfim, através de imagens repassadas da máxima emoção e realismo, o que foi a terrivel luta dos rapazes da marinha mercante aliada—autenticos herois sem nome—contra os traiçoeiros submarinos do III Reich.

Tão heroica e decisiva foi a campanha contra a ameaça submarina que, no fim da guerra, poucos V-Boats restavam dos milhares que no principio dela, haviam sido lançados aos mares. «Submarinos á vista» conta com a magnifica interpretação dos excelentes e populares Pat O'Brien e George Murphy. Ao seu lado vemos um excelente elenco, o qual decerto proporcionará aos amigos do desporto uma grata surpresa: a reaparição de Max Baer, o antigo campeão mundial de «box». Veremos também a encantadora Jane Wyatt, o popular Jakie Cooper e o engraçado Frank Jenks. A realização é de A. E. D. Sutherland. «Submarinos á vista», é um grande filme da RKO, que decerto irá permanecer largo tempo no cartaz do Condes.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE E CENTRO—Ceu bastante coberto durante parte do dia. Vento dos quadrantes W geralmente moderado.

SUL—Bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de N moderado a fresco. Em todas as zonas temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 24º,8; minima, 17º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,2; minima, 18º,8.*

Conchita Cintron

Volta a trabalhar ámanhã na Nazaré e lidará touros de Lima Monteiro

TENDO ESGOTADO completamente a lotação da praça da Nazaré, a Empresa volta a repetir amanhã a famosa rejoneadora peruana Conchita Cintron, que tão formidaveis êxitos tem obtido em todas as praças de Espanha. Conchita Citron, por amavel gentileza para com a Empresa, acedeu em tomar parte na segunda corrida das festas da Nazaré, não tomando parte os amadores de Santarem e o cavaleiro Mascarenhas. Toureia a cavalo o grande cavaleiro de Valada do Ribatejo dr. Frenando Salgueiro e o grande diestro mexicano Carnicerito do Mexico, o grande bandarilheiro português Augusto Gomes na lide de toiros desembolados e os valentes forcados de Alcochete, comandados pelo valente cabo Artur Garrett.

Transportes assegurados e comboios de desdobramento para a estação de Valado. Os bilhetes que restam estão á venda na Nazaré, na Sapataria Modelo.

AUTOMOVEL

Moderno, pouco consumo, estado de novo, pneus novos.

O carro está parado frente da leitaria «Suísa», ao Rossio, onde pode ser visto *Sábado* todo o dia, ou telefonar Estoril 409.

Retiro dos Caçadores

Inauguração, amanhã, 15.
Boa cozinha e bons preços.
Vialonga, c. f. Povoa

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«Colonial»**

Sairá em 22 do corrente, recebendo carga e passageiros para:

MACAU e MORMUGÃO

Com escala por: FUNCHAL, S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOSSAMEDES e LOURENÇO MARQUES.

(BEIRA e MOÇAMBIQUE se convier).

Recebe carga em Leixões em 15 do corrente.

As passagens para o Funchal só são atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

PAQUETE

«MOUZINHO»

Com escala por Leixões

Sairá em 25 do corrente, para:

Ponta Negra, Matadi, (se convier) **Sazaire, Luanda,** e **Lobito.**

Recebe carga em Leixões

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 28 do corrente para:

S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
(com escala pelo Funchal)

As passagens para o Funchal só são atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

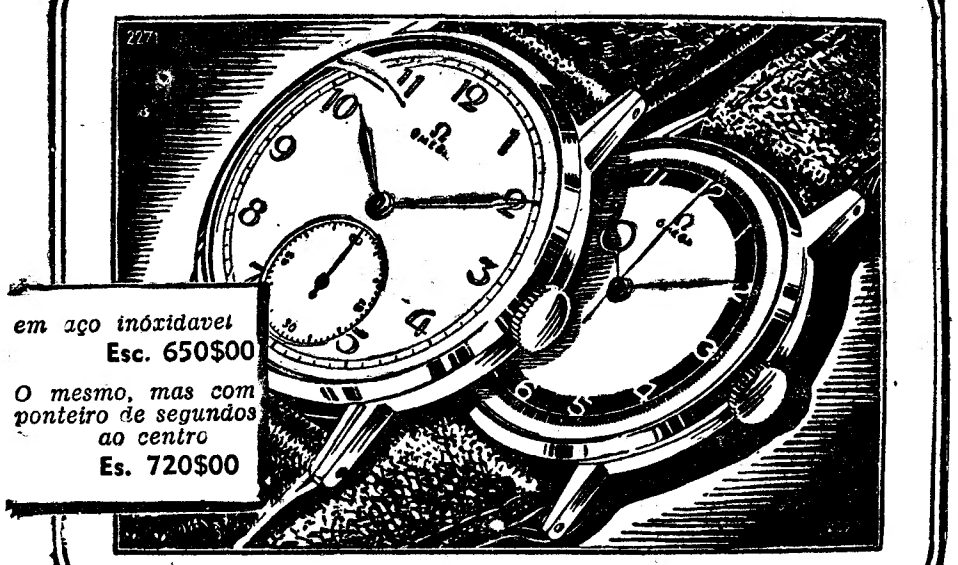
PARA TRATAR:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inóxidavel
Esc. 650$00

O mesmo, mas com ponteiro de segundos ao centro
Es. 720$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

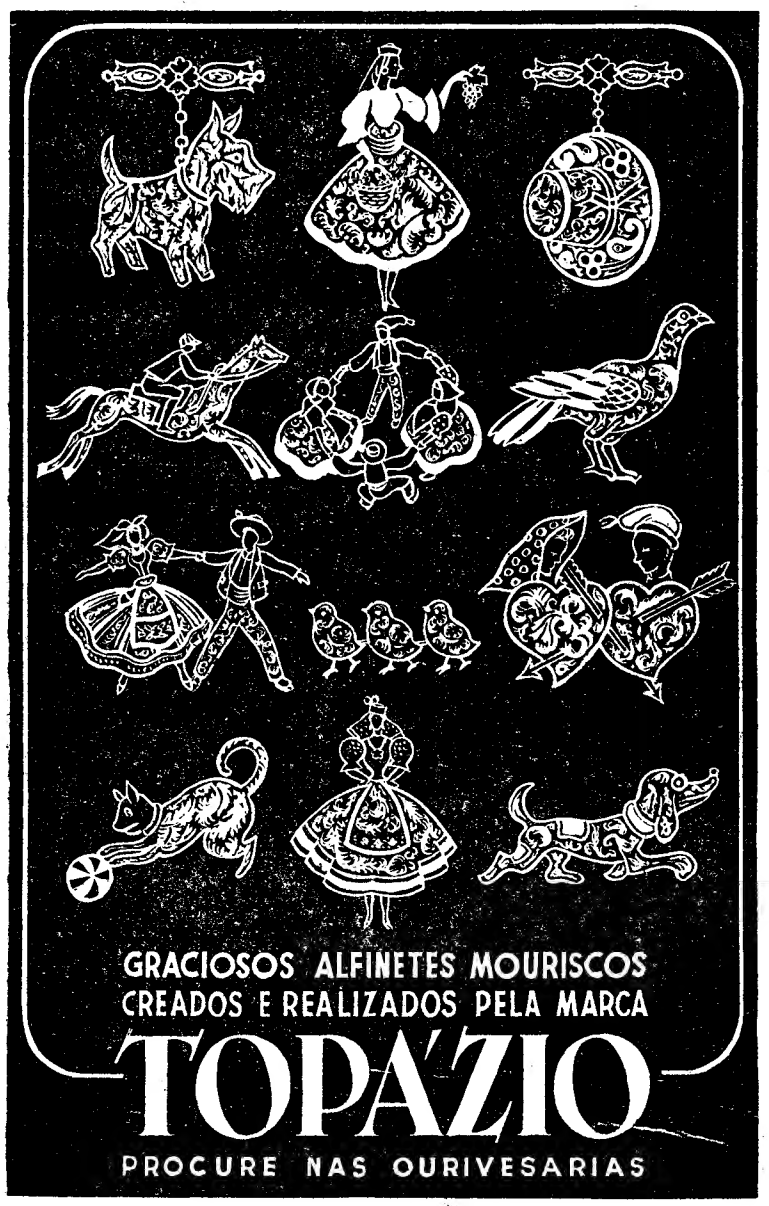
Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS



VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORRÊIA & CAMPEÃO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

PIANOS
ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

+Página da MULHER+

Pregunte para saber...

Maria Alice Gouveia—Envie-nos, recortado do figurino, o modêlo do vestido ou uma cópia desenhada com tôdos os pormenores que sejam indispensáveis.

As medidas que deverá enviar-nos, para lhe fornecermos os moldes do vestido, absolutamente certos, são as seguintes: altura do ombro á cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro á orla da saia, tiradas pela frente As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tomado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga, medido desde a parte superior do braço, até ao punho e passando sôbre o colovêlo, com o braço dobrado. Medida, justa, da cava. Os moldes de vestido custam 1$500. O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

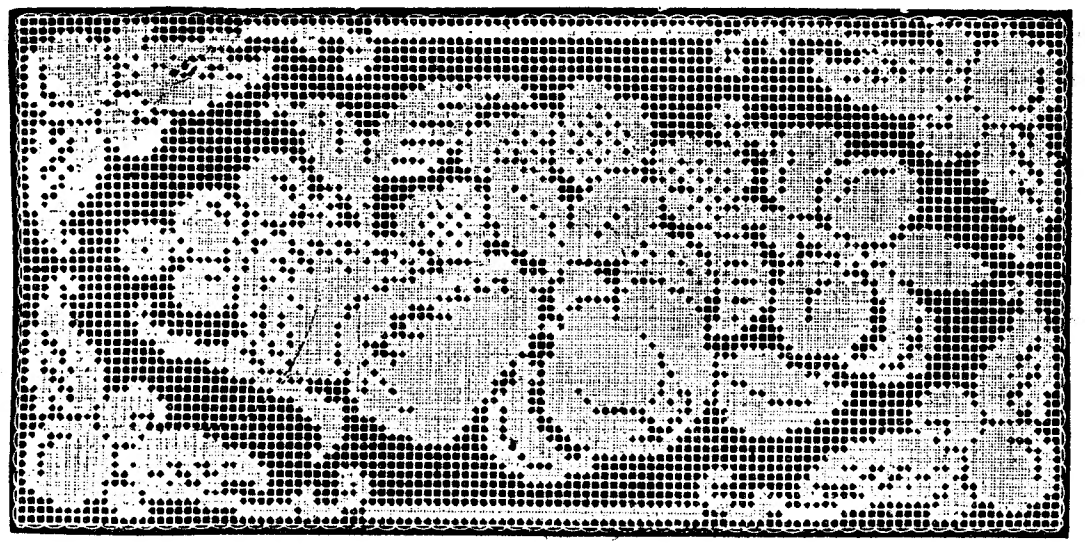
Desolada—Não respondemos nesta secção, nem particularmente, ás preguntas de ordem sentimental.

Uma avó—Queira fazer, novamente, as suas preguntas, porque não recebemos a carta a que se refere. De futuro, dirija a correspondência á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

Linha moderna

Um lindo vestido de tecido estampado, com a parte superior talhada em quimono. As mangas têm grandes reversos abotoados sôbre os ombros. Um laço do mesmo tecido, remata o decote. Cinto com passadeiras e botões do tecido.

Esquêma para um «napperon»



Pelo assunto da sua decoração que representa frutos comestiveis, êste «napperon» é destinado aos moveis da sala de jantar. Em malhas de «crochet»—abertos e fechados—feitas com algodão «mercer» Corrente n.º 30 ou 40, o «napperon» atinge 0m,45x0m,22. Nestas dimensões fornecemos este mesmo esquêma por 6$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos do correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso que importa em mais 2$00 sôbre o valor da encomenda.

Moldes para o enxoval de bébé

Temos organizado nos nossos serviços, o fornecimento, ás nossas leitoras, de «Moldes para enxoval de bébé» correspondentes a camisa, papagaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, capa com capuz, babeiro, touca, sapatos, dobra de lençol, almofada e coloha para berço. Todas as peças têm, dispostos nos devidos lugares, lindos motivos para bordar e indicações que facilitam a execução. Os moldes são metidos num envelope de luxo, pelo que podem constituir um brinde gracioso para uma futura mamã. Podem adquirir-se na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em dinheiro ou sêlos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

O porte de correio é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 2$00 sôbre o valor da encomenda.

CULINÁRIA

Sopa de puré de perdiz

Assa-se uma perdiz, desossa-se, passa-se pela máquina e aproveita-se o môlho.

Cozem-se em 50 gramas de manteiga, 125 gramas de «champignos» e passam-se pela peneira, juntamente com a perdiz e o môlho.

Com outra perdiz, uma cebola, cenouras e ervilhas, faz-se 1.500 gramas de caldo. Côa-se êste caldo e vai ao lume a ferver, juntando-se-lhe o puré da perdiz, com os «champignos» e um créme feito com 100 gramas de farinha de arroz e leite. Depois de levantar fervura serve-se. Esta sopa fica muito apetitosa e é própria para um jantar de cerimónia.

A perdiz, que faz o caldo, serve para se comer fria, com môlho verde, ou partida aos bocados, e alourada com manteiga. E' muito preferivel com môlho verde, porque a perdiz, depois de cozida, fica bastante sêca, por ter deixado no caldo tôda a sustancia e assim, ficando de vespera em môlho verde, não só se torna mais tenra, como mais saborosa. Deve partir-se aos bocados, para ficar bem embebida no môlho e a travessa coberta.

O môlho verde faz-se com azeite, vinagre, sal, pimenta em pó, cebola e salsa picadas, muito miudinhas.

Perdizes assadas no espeto

Tomem-se perdizes novas convenientemente mortificadas, depenem-se, chamusquem-se, limpem-se das visceras, albardem-se com toucinho, fixem-se no espeto, e exponham-se á acção do fogo durante uns vinte minutos.

Depois de assadas, soltem-se do espeto, polvilhem-se com sal fino, e sirvam-se com o môlho e palitos de pão frito.

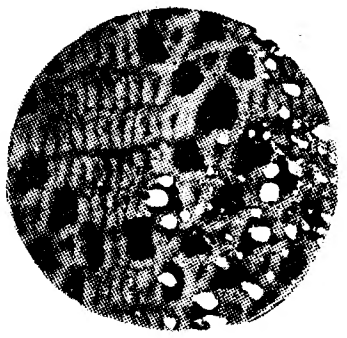
Pato bravo com môlho de azeitonas

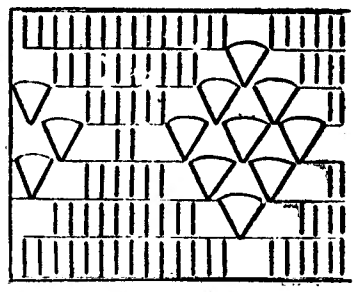
Tomam-se dois patos bravos e, depois de chamuscados e limpos, queimam-se interiormente com um ferro em brasa, para evitar que saibam a peixe.

Numa caçarola, contendo fatias de toucinho muito finas, cebola ás rodas e uma pitada de sal, põem-se os patos em cima disto e leva-se a lume brando, para irem assando devagarinho, virando-os de vez em quando, deitando-lhe umas gôtas de vinagre. Estando córados, juntam-se-lhes 2 cenouras cortadas em rodas, uma cabeça de alho inteira com casca, uma fôlha de louro, salsa, pimenta e 4 decilitros de vinho branco. Fervem até estarem cozidos e trincham-se num tacho, põe-se um bocado de manteiga, uma cebola picada e refoga-se. Junta-se uma colher de farinha fora do lume e mexe-se bem. Junta-se o môlho dos patos, coado, e, estando grosso, juntam-se pepinos de conserva, azeitonas sem carôço e uma colherinha de mostarda inglesa.

Liga-se tudo e volta ao lume. Fervendo 2 minutos, deitam-se dentro os bocados de pato por pouco tempo e servem-se.

MALHA DE «CROCHET»





Usam-se muito as malhas de «crochet» arrendadas, na confecção de blusas. Quasi sempre é o branco a côr preferida e utiliza-se o fio de lã muito fina, ou o fio de Escocia Ancora.

Aqui se apresenta ás nossas leitoras um bonito modelo de malha realizada com uma só agulha de barbela. Publica-se tambem o esquema correspondente que muito facilitará a realização do trabalho. Se as nossas leitoras preferem orientar-se por uma amostra explicativa feita com fio de lã, podem obtê-la mediante a quantia de 5$00.

PARA A MAIS PEQUENINA

Eis aqui algumas peças de bom gôsto, destinadas ao enxoval de uma menina. O vestido comprido é de cambraia côr de rosa bordado com linha de algodão brilhante, Ancora, da mesma côr mas em tom mais escuro. Na gola e nos punhos umas fitinhas de sêda no tom do bordado. A cobertura e almofada para carrinho, são de cambraia branca, bordada a ponto cheio com perlé Ancora, em dois tons côr de rosa. Um fôlho pelissado de crépe da China, côr de rosa, guarnece a orla. O babeiro é de organza branco, bordado com «filoselle» Ancora branca.

A touca e os sapatinhos são de sêda côr de rosa com rendas cruas, valencianas.

O «chambre», que se abotôa nas costas, é de «voile» de lã branca guarnecido, na frente, com pontos de favo. Tem duas algibeirinhas sobrepostas. O papagaio é de «piqué» branco, unido por meio de lacinhos.

Atraia tôdos os olhares... cative-os!

Possua o «encanto de pétala» Tangee! Toque os lábios com o baton Tangee. Emprestar-lhes-á côr, distincão, suavidade e frescura incomparáveis! Não deixe de usar o rouge e pó de arroz Tangee, que também possuem «encanto de pétala»... SO TANGEE, a fará ainda mais bela!

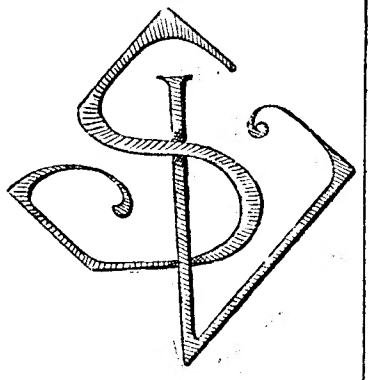
Baton-Rouge · Pó de Arroz

TANGEE

COM O «ENCANTO DE PÉTALA»

R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

MONOGRAMA



TRIDAL, L.DA

Confecções para criança

Vestidos—fatinhos—langerie e malhas

Rua António Pedro, 58

Só tem rugas quem quere!

O VIBRADOR MANUAL

THABER

é um instituto de beleza dentro da nossa casa

Activa a circulação. Evita as rugas e a flacidez dos tecidos

Rejuvenesce e dá frescura à pele

A' venda nas boas perfumarias

Depositários e distribuidores em Portugal:

Estabelecimentos

JERONIMO MARTINS & FILHO

Rua Garrett, 17 — LISBOA

Flecides

FABRICANTE

com oficina e vendas ao público

executa e apresenta os melhores modelos em

MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

O PERIGO DA RAIVA

CARRAZEDA RE ANCIÃES, 14.—Da freguesia de Linhares, dêste concelho, seguiram para o Pôrto, acompanhados pelo delegado de saude, 37 individuos mordidos por um cão atacado de hidrofobia, a-fim de se sujeitarem ao tratamento anti-rábico.

Também na povoação de Parambos e freguesia do Castanheiro do Norte, foram abatidos numerosos cães, que foram mordidos por outro que se supõe estar atacado por aquela perigosa doença.

Está a proceder-se á vaciação geral de todos os cães do concelho, e a impKr-se a obrigatoriedade do uso de açamo.

FESTAS EM ÓBIDOS

OBIDOS, 14.—Levadas a efeito por uma comissão de obidenses, vão realizar-se festas cujo produto reverterá em beneficio do hospital da Santa Casa da Misericórdia desta vila.

Do programa, além de muitos outros atractivos, faz parte um cortejo de oferendas, em que toma parte gente de todos os lugares do concelho, trazendo os seus carros alegóricamente ornamentados.

No recinto dos Arrifes, no dia 23, depois do desfile do cortejo das oferendas, expôr-se-ão tôdas as ofertas, procedendo-se em seguida á sua venda e leilão.

Os festejos iniciar-se-ão no dia 23, e concluirão com uma prova de ciclismo, na qual tomam parte os melhores ciclistas de ragião.

Números mais premiados na lotaria de hoje

12298 ..... 500.000$00
15222 ..... 100.000$00
16167 ..... 20.000$00
12297 ..... 5.325$00
12299 ..... 5.325$00

Premiados com 5.000$00

1183	1611	1862	2037	5602	5934
6219	8373	8584	9149	11028	12715
15274	15697	18163	18262	19528	19637
20439	23350				

Premiados com 2.000$00

491	952	1104	2371	3614	5608
6773	7903	8030	8398	8992	9303
9636	9690	10969	11763	12446	13053
13269	15162	15738	17315	17658	19617
20751	21501	22526	23514	23866	24646
24650					

Premiados com 1.000$00

140	359	656	734	790	812
973	1189	1362	1986	2014	2602
2622	2667	3634	3734	3929	4341
5103	5398	5727	6303	6554	6562
6602	6626	6906	7245	7320	7327
7428	7909	7946	8413	8425	8502
9554	9786	10294	10348	10535	11795
12887	14221	14413	14423	14430	14631
14933	15641	16079	16970	17153	17699
17734	17792	17941	18457	18726	18921
18996	19569	19579	20312	21096	22548
24061	24383				

Premiados com 300$00

20	27	34	74	98	185
252	428	490	498	553	562
619	801	850	864	878	916
985	993	1069	1122	1155	1247
1248	1302	1345	1411	1574	1581
1659	1873	2115	2217	2224	2233
2243	2381	2403	2416	2422	2462
2581	2591	2601	2649	2763	2915
2933	2968	3148	3153	3178	3204
3275	3298	3303	3314	3324	3347
3350	3370	3376	3394	3422	3440
3441	3448	3450	3559	3687	3699
3784	3819	3871	3892	3919	3977
4014	4086	4171	4185	4300	4403
4405	4424	4450	4451	4544	4647
4659	4699	4882	4885	4902	5037
5105	5146	5243	5274	5278	5366
5432	5471	5560	5581	5595	5629
5660	5697	5702	5855	5909	5977
6004	6017	6022	6041	6104	6170
6267	6427	6587	6595	6685	6781
6938	7016	7046	7080	7146	7281
7310	7381	7525	7535	7536	7558
7627	7696	7701	7757	7793	7823
7842	7843	7877	7878	7965	7972
8083	8107	8118	8154	8203	8333
8605	8650	8680	8752	8758	8915
8922	8934	9032	9051	9206	9243
9298	9323	9332	9335	9467	9656
9793	9803	9845	9847	9986	10057
10141	10234	10244	10299	10320	10505
10509	10515	10590	10609	10621	10632
10740	10874	10922	10933	11113	11139
11174	11483	11584	11665	11717	11722
11738	11869	11871	11884	11918	12063
12157	12169	12188	12243	12260	12263
12311	12601	12674	12702	12726	12775
12781	12998	13006	13013	13026	13185
13394	13412	13495	13522	13535	13604
13614	13698	13749	13786	13791	13800
13900	13959	14112	14116	14188	14189
14202	14258	14270	14294	14308	14373
14513	14554	14639	14765	14823	14927
14937	15040	15055	15106	15181	15186
15300	15418	15588	15617	15644	15727
15740	16013	16023	16040	16185	16195
16213	16412	16462	16615	16643	16689
16769	16809	16860	16863	17001	17019
17168	17172	17205	17211	17252	17414
17473	17575	17714	17723	17906	17991
17996	18027	18073	18185	18187	18206
18217	18286	18298	18322	18397	18428
18442	18519	18520	18681	18745	18820
18841	18849	18919	18959	19086	19125
19140	19210	19245	19280	19298	19404
19439	19516	19554	19635	19759	19937
19962	20030	20100	20145	20150	20179
20186	20257	20360	20426	20523	20571
20625	20627	20821	20836	20904	20919
20926	20948	20950	20969	21008	21085
21121	21149	21224	21238	21334	21403
21469	21597	21751	21782	21794	21801
21840	21843	22006	22011	22025	22048
22066	22082	22110	22131	22181	22332
22472	22524	22602	22637	22799	22893
22964	23080	23127	23128	23194	23377
23378	23388	23679	23708	23775	23826
23851	23852	23862	23952	23977	24103
23115	24205	24216	24262	24363	24375
24459	24475	24526	24574	24871	24892
24950					

Os numeros terminados em **12201** a **12300** e os de **15220** a **15230** e de **16161** a **16170** têm o prémio de 500$00 por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **7, 8** e **9** têm o prémio de 150$00 por corresponderem á terminação do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Outro Prémio Grande

vendido pelo Cambista **João Cândido da Silva**

15222—100.000$00

Número certo recebido directamente da Misericórdia

Pedidos a

João Rodrigues da Costa, L.da

SUCESSORES DE

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

104 — RUA DA PRATA — 106

3.º PREMIO — 16167 — 20 CONTOS

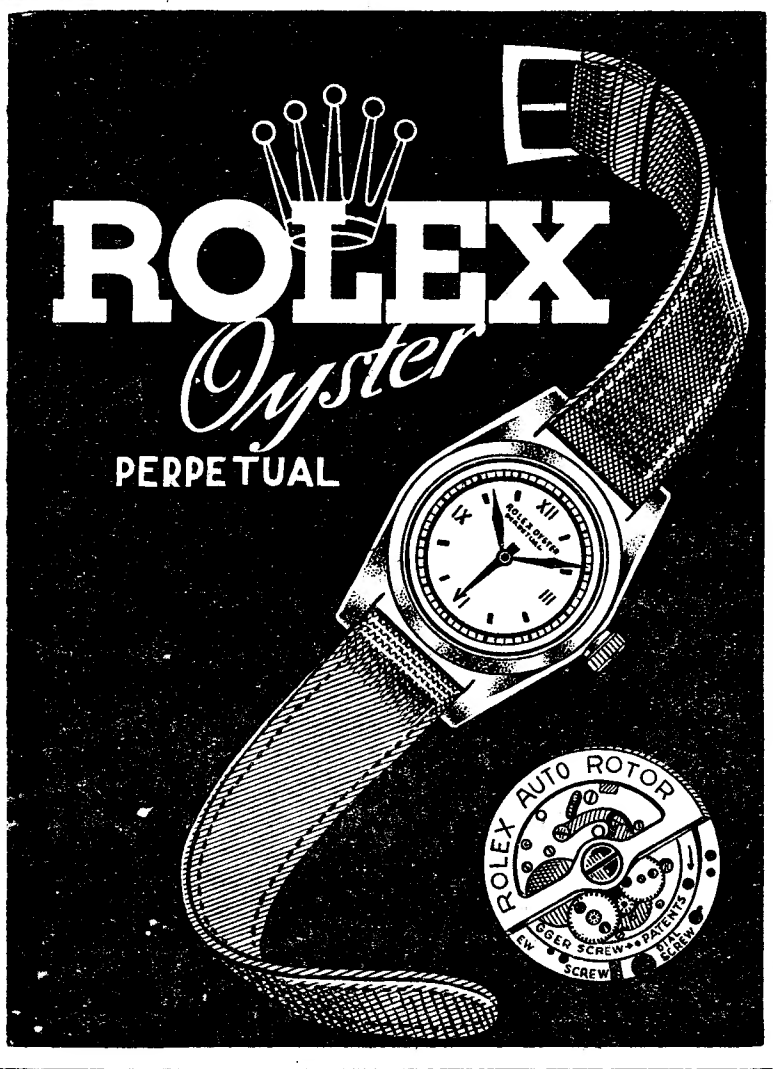
Número certo, vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

Rua do Amparo, 116 — Lisboa

Filiais em: **Pôrto - Coimbra - Faro**



Sorte Grande

12298

500 contos

Número certo, assím como tôda a dezena, recebidos directamente da Misericórdia e vendidos no feliz

Quiosque Tivoli

e suas sucursais de Lisboa e Pôrto

Tauromaquia

A colhida de Arruza

A mãe de Carlos Arruza—que se encontra em Lisboa—esteve em comunicação telefónica com o famoso matador mexicano, sendo informada de que não teve importancia a colhida por êle sofrida em Albacete. Arruza seguiu para Salamanca, onde toureia hoje, e virá ao Campo Pequeno, com «Manolete», na noite de 19.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—Na praça de touros desta cidade realiza-se no domingo uma festa tauromáquica, na qual trabalhará o conhecido e apreciado grupo de Mendes Leal. Como cavaleiro, o amador Artur Ribeiro da Costa. Na festa, na qual tomam parte vários amadores figueirenses, exibem-se também, cantadores de fados.

Diamantino Viseu em Espanha

SALDANHA (Palencia), 10—Teve um grande triunfo o novilheiro português Diamantino Viseu, que, hoje, na praça desta localidade, alternou com o espanhol Chambil Chico, na lide de novilhos de Encina, que sairam bravos. Viseu, no primeiro, fez uma «faena» extraordinaria, cortando orelhas e rabo; no segundo, esteve superior com o capote e bandarilhas, pelo que foi ovacionado. Saiu da praça em ombros.

Amanhã

é posto á venda o 1.º numero do semanário

"ALÉO"

Sumário:

Em modo de preambulo—O virus totalitário sobrevive—Cuidado, general MacArthur—Ecos—Soldados brasileiros—Pão, vida e liberdade—Assistência medica—Sentimento de Comunidade—Problemas da Psicanalise—Má lingua—Musica—Crítica de Cinema—Teatro—Radio—Critica literária—Barristas populares—A dança no Alto Minho—A «Casa do Ardina»—Viagens interplanetarias—Maldição de Espanha—«O retrato de Cesar» (peça em 3 actos)—Revista de Imprensa-Cultura física e desportos—Novela.

Colaboração de:

Cunha Leão—Dr. António de Seabra—José Beltrão—Tomaz de Figueiredo—Silva Fernandes—Miguel d'Alte—Pedro Manuel—Sousa Tavares—Zarco—Domingos Monteiro—Luiz Maria de Macedo—Diamantino Martins — Luiz Chaves—Pedro H. de Melo—Raul Sertório.

Ilustrações de:

Manuel Lapa—Julio de Sousa—Hugo Manuel—Matos Chaves e Manuel Lima.

16 páginas a 2 côres

Preço — 1$00

COMO O QUE ME APETECE!

Foi-se a flatulência

Saboreie a comida sem mêdo dos efeitos dolorosos subseqüentes. Ponha ponto no sofrimento causado pela indigestão, gáses e ardores, tomando Magnésia Bisurada. Uma colher de chá de pó ou 2 a 4 comprimidos neutraliza ràpidamente o excesso de acidez e acaba com as perturbações do estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

O ministro das Colónias em Vila Luso

VILA LUSO, 14.—O sr. ministro das Colónias, acompanhado pelo sr. governador geral e pela sua comitiva, visitou as escolas locais á hora da merenda, demorando-se algum tempo a conversar com as crianças.

Mais tarde, realizou-se uma sessão solene, nos paços do concelho, durante a qual o presidente do municipio, sr. Joaquim de Oliveira, usou da palavra para saudar o sr. prof. dr. Marcelo Caetano—«o homem insigne em quem Vila Luso e Angola depositavam inteira confiança». O ministro respondeu, dizendo que era com grande emoção que voltava da antiga capital de Moçambique, onde, perante os monumentos históricos sempre vibrara a sua alma de português, e depois de dez horas de viagem de avião, num percurso de milhares de quilómetros, vinha encontrar aqui a mesma vibração patriotica.

O sr. governador da provincia descerrou o retrato do sr. ministro das Colónias e o mais velho colono, o do sr. governador geral, por entre vibrantes salvas de palmas.

Em seguida o ministro e a sua comitiva assistiram a um «Porto de honra» na Associação Comercial, em cujo átrio se via uma exposição dos produtos das principais actividades económicas da região. O presidente daquele organismo saudou o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que agradeceu, afirmando o seu apreço pelo espirito prático revelado pela comissão organizadora da exposição, salientando que êle muito poderia contribuir para a solução dos problemas de Angola desde que todos colaborassem nessa alta tarefa.—(Lusitania).

Uma exibição de gado

SA' DA BANDEIRA, 14.—Vila Humpata presenciou um espectáculo deveras interessante e que resulta sempre num estimulo para os criadores de gado: cêrca de 2.000 vacas, pertencentes a colonos e indigenas, muitas delas exemplares de cruzamentos diversos e rara estampa, concentraram-se na região a-fim-de que agricultores e criadores pudessem apreciar as respectivas manadas. Como dissemos, esta exibição obteve grande exito, esperando-se que seja feita nova concentração na presença do s ministro das Colónias, reunindo-se então cêrca de 4.000 cabeças de gado.—(Lusitania).

Morto com um tiro no coração

ARMAMAR, 14.—Por motivos futeis, Eduardo Leitão, solteiro, assassinou, no lugar de Queimadela, com um tiro de revólver no coração, Gaudêncio Ferreira Carmo, casado, com quatro filhos menores. A autópsia realizou-se hoje. O criminoso fugiu.

O custo do internamento

nos quartos particulares dos Hospitais Civis

Foi publicada uma alteração ás tabelas de preços de internamento nos quartos particulares dos Hospitais Civis. A nova redacção é esta:

«A cargo dos doentes dos quartos fica também o pagamento de oito dias de pensão, embora a permanencia seja por prazo inferior, medicamentos e artigos de penso, radiografias, análises de qualquer natureza, serviços de fisioterápia, roentgenterapia, maçagens, transfusões de sangue, etc., honorários provenientes da assistência médica (que só poderá ser dispensada pelos clínicos dos quadros dos Hospitais Civis de Lisboa com exclusão dos internos) e bem assim as despesas resultantes de quaisquer exigências extraordinárias não previstas nas tabelas e formulários dos hospitais.

Por cada vez que o doente se utilize da sala de operações pagará a importancia de 300$00.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—A policia prendeu alguns componentes duma quadrilha que tinha em depósito vários géneros, e ainda capoeiras de criação com perus, galinhas, coelhos e até um leitão que era amamentado por uma cadela, nas dependências do antigo hospital militar.

—Os clubes desportivos locais estão empenhados em que fique concluido no mais curto prazo, o campo de jogos municipal. Este desejo tem encontrado a melhor boa vontade por parte do sr. presidente da camara. A-fim de ser tratado êste assunto que tanto interessa á vida desportiva da cidade, realizou-se hoje uma reunião.

DE LUTO

João António Lourenço

Com grande acompanhamento realizou-se esta tarde, da sua residência, rua das Picôas, 8, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. João António Lourenço, que deixa viuva a sr.ª D. Rosalina Afonso Lourenço e era pai das sr.as D. Alda, D. Alice, D. Angelina e D. Maria Lourenço e dos srs. António e Artur Afonso Lourenço.

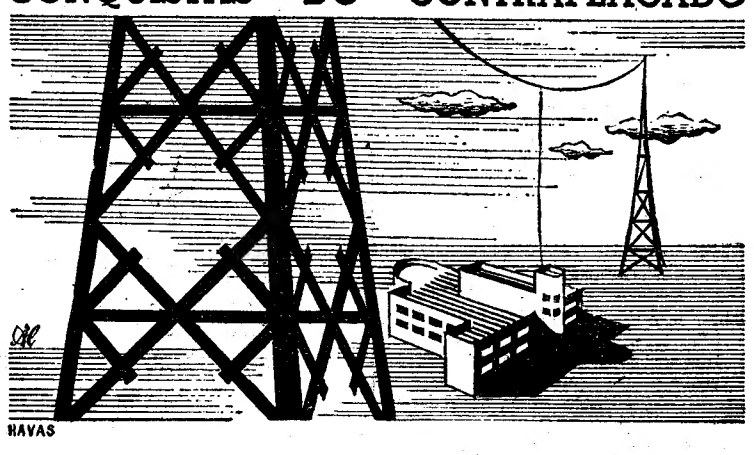
DESASTRE MORTAL

VOUZELA, 14—No lugar de Coveirós, freguesia de Cambra, dêste concelho, caiu dum carro de bois o menor de 6 anos de idade, António Ladeira, filho de Alvaro Ladeira e de Maria Elvira, que veio a falecer na sua residência, minutos depois.

PARA OS NOSSOS POBRES

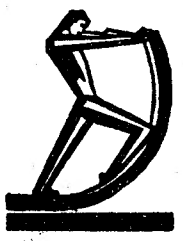
Da sr.ª D. Virginia Dias Ferreira, recebemos, para os nossos pobres, o importante donativo de 300$00, que muito agradecemos em nome dos contemplados.

AS MODERNAS E SURPREENDENTES CONQUISTAS DO CONTRAPLACADO



HAVAS

NA AMÉRICA, MERCÊ DO APERFEIÇOAMENTO ATINGIDO PELA INDÚSTRIA DE **CONTRAPLACADOS**, FOI POSSÍVEL A DESCOBERTA DUM SUBSTITUTO DO FERRO E OUTROS METAIS, CUJAS RESTRIÇÕES A ECONOMIA DE GUERRA IMPUNHA. HOJE, ATÉ NA CONSTRUÇÃO DE TÔRRES DE T.S.F. SE UTILIZA A VIGA CONTRAPLACADA, COM RESULTADOS EXCELENTES.



EM PORTUGAL

NO PÔRTO, A TÉCNICA MODERNA SERÁ ADAPTADA ÀS INSTALAÇÕES FABRIS COM QUE, EM BREVE FUTURO, O MERCADO NACIONAL PODERÁ CONTAR PERANTE AS EXIGÊNCIAS DO PROGRESSO.

JOMAR

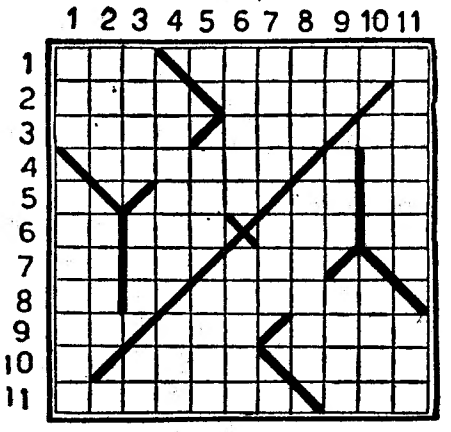
A MARCA DO FUTURO

JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.DA

RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PÔRTO — TELEFONE 7933 / 1933

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1083



HORIZONTAIS: 1—Suburbios de terra importante. Mulher de Socrates conhecida pelo seu detestavel génio. 2—Ruidos. Perverso. 3—Formiga grande com asas. Igual. Polvilho. 4—Primeiro rei da Persia. Antigo nome da nota musical dó. 5—Sigas. Aqui. Lado do vento. 6—Numero digito. Gracejas. Embarcação antiga. Preposição. 7—Nota musical. Comparecia. Tempopo do verbo ir. 8—Simbolo quimico do cobalto. Motivos. 9—Carta de jogar. Ponto cardeal. Vias. 10—Soberanos. Canção. 11—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. Ocasião.

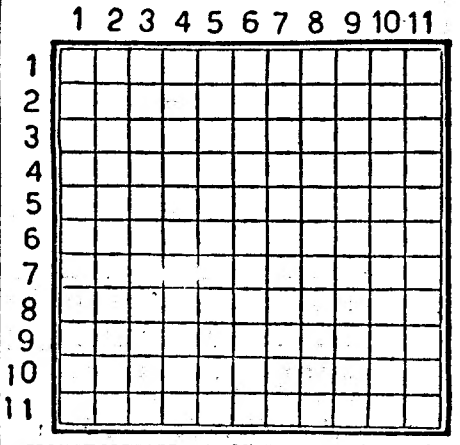
VERTICAIS: 1—Péga. Deus do Fogo. 2—Médico francês, discipulo de Pasteur inventor do soro anti-difterico. Camadas de tinta sobre uma superficie. 3—No qual lugar. Viscera. Pôpa. 4—Antigo reino da Europa meridional na margem direita do Danubio. Tenho cônhecimento. 5—Titulo os antigos soberanos da Persia. Desmoronar-se. 6—Habilidades. Vão. 7—Desataviadas. Fruto da nogueira. 8—Sinal gráfico. Individuo apaixonado por qualquer ideia. 9—Prefixo de negação. Madeira. Terreiro onde se dedbulham cereais. 10—Dê pulos. Partis. 11—Intervalo entre dois tons. Santo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1082

HORIZONTAIS: 1—Somos. Aires. 2—Electra. 3—Alara. 4—Tom. Aia. Pás. 5—Era. ás. Apa. 6—Uga. Pró. 7—Ano. Sob. Ele. 8—Chá. Are. Sem. 9—Afina. 10—Eleazar. 11—Remis. Alisa.

VERTICAIS: 1—Se. Te. A. C. Ar. 2—Corunha. 3—Me. Mágoa. Em. 4—Olá. Ali. 5—Selar. Safes. 6—Cáia. Oriá. 7—Atrás. Benza. 8—Ira. Aal. 9—Rã. Pares. Ri. 10—Napoles. 11—Só. Sá. Em. Dá.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 152

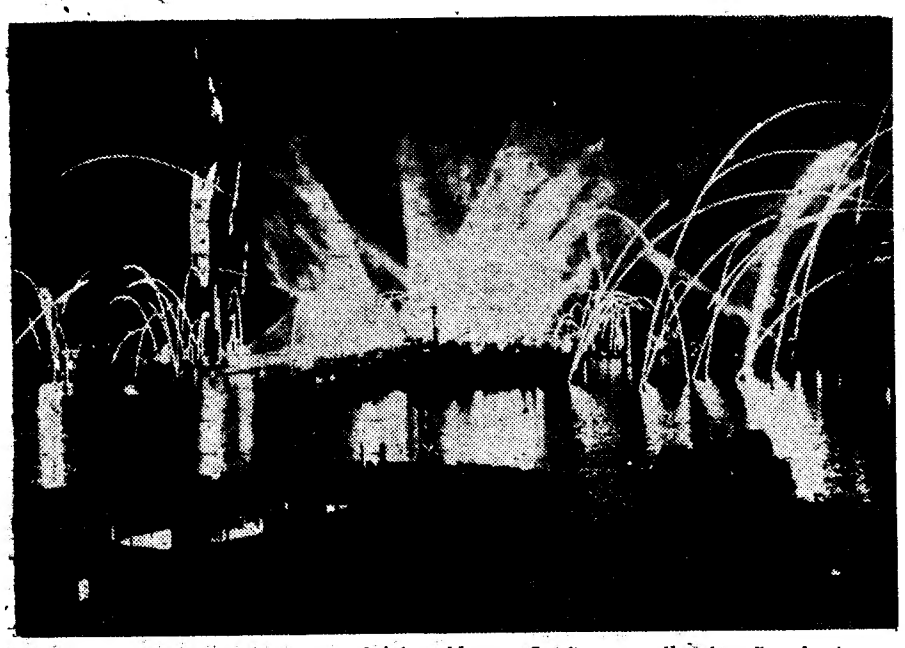


HORIZONTAIS: 1—Visões aterradoras. 2—Admissões numa comunidade. 3—Prestidigitador. 4—Ramagens. Amir. 5—Muito. Que não têm geração. 6—Termina. Engorde. 7—Intuito. Queimavam-se. 8—Ilha de Cince no Estreito da Sicilia. Dirigr. 9—Andava. Planta ranunculácea. 10—Irmão do pai. Pendes. Atmosfera. 11—Guarnecidos. Emprega.

VERTICAIS: 1—Abobada celeste. 2—Presunção. Andar. 3—Iluminar Cada uma das partes dissociadas pela co. .e electrica. 4—Joven troiano que acompanhou Eneas a Italia. Gota. 5—Iguais. Simbolo quimico do cadmio. 6—Amalgama de mercurio e estanho que se aplica nos espelhos. Fisga grande de arpoar peixes ou cetaceos. 7—Ocultarieis (objectos). 8—Planta medicinal (pl.). 9—Tomai de assinatura. 10—Palhota. Dirigias-te. 11—Apelido. Esparzira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 151

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	T	■	T	E	R	A	P	I	A	■	N
2	E	S	■	M	I	M	A	M	■	P	E
3	R	E	S	■	R	U	I	■	S	I	C
4	E	R	R	■	■	A	■	P	E	A	R
5	B	E	■	P	A	R	A	U	■	D	O
6	I	N	C	A	R	■	C	R	U	E	L
7	N	A	R	R	E	■	C	E	S	I	O
8	T	R	I	■	S	A	I	■	E	R	G
9	I	A	■	A	T	R	O	S	■	A	I
10	N	■	T	R	A	I	N	A	S	■	A
11	A	D	E	U	S	■	A	L	I	A	S



Pearl Harbour comemorou a vitória sôbre o Japão com iluminações festivas e fôgo de artifício, que de algum modo recorda o traiçoeiro ataque de 8 de dezembro de 1941.

A reünião de Londres

Uma recepção em honra *dos ministros dos Estrangeiros* das grandes potências

LONDRES, 14.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potncias, embaixadores, chefes de serviços e membros do gabinete britanico assistiram á recepção dada pelo secretário dos Estrangeiros, Ernest Bevin, e por sua espôsa, ontem, á noite, na Casa dos Lords. E' uma das poucas funções sociais ligadas á reunião do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros.

Entre os 300 convidados reunidos na linda galeria, real achavam-se Molotov, o secretário de Estado James Byrnes, o ministro dos Estrangeiros da França, Bidault, e o ministro dos Estrangeiros da China. Dr. Wang.

Logo depois da sua chegada, o Primeiro ministro e a senhora de Attlee fôram conversar com Molotov, que tinha consigo um jovem interprete. Depois Bevin e em seguida Byrnes tiveram longas e animadas conversações com o comissário dos Estrangeiros russo.

Não havia um só momento em que Molotov não estivesse cercado por meia duzia de detectives russos á paisana. A mão direita de cada um dêles via-selhes metida no bôlso, onde tinham uma pistola automática.—(R.).

As reclamações da Jugoslávia e da Austria contra a Itália

LONDRES, 14.—(De Munn, correspondente especial da «United Press») —Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia, França e China, que constituem o Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, que está reunido em Londres, descansaram durante o dia de ontem. Os seus auxiliares e técnicos reuniram-se ontem pela manhã, a-fim de considerarem os documentos que se relacionam com o tratado de paz a estabelecer pelos Aliados com a Itália, os quais foram devidamente distribuidos por secções, de maneira a facilitar grandemente o trabalho dos ministros dos Negócios Estrangeiros, quando fizerem a apreciação dos mesmos.

O Conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros reuniu-se esta manhã, a fim-de considerar as reclamações da Jugoslávia e da Austria contra a Itália e estudar a questão da distribuição das colónias italianas. A Jugoslávia reclama da Itália uma parte do sul do Tirol, ou seja uma linha a meio caminho entre Trento e Bolzano. O govêrno austriaco, que é pelo menos superficialmente apoiado pelos russos, tem contra si a opinião dos inglêses e norte-americanos, mas o dr. Karl Rennor está a envidar tôdos os esforços no sentido de alargar o seu govêrno, tendo já chamado para uma conferência em Viena tôdos os chefes dos partidos políticos das provincias austriacas, a-fim de formar um novo gabinete que possa fazer ouvir a sua voz e a sua vontade em qualquer reunião intenacional. Com a formação do novo govêrno austriaco, o dr. Renner espera levar os inglêses e norte-americanos a apoiar as pretensões da Austria sôbre a Itália.

A area italiana reclamada pela Austria compreende a importante linha divisória das águas do rio Adige, que nos ultimos anos se tornou no «vale de Tennessee do Norte da Itália». Dêsde 1925 Bolzano transformou-se no centro da produção da energia electrica do Norte da Itália com duas enormes fabricas hidro-electricas, alimentadas pelas águas do rio Adige, as quais abastecem de energia electrica a maior parte das industrias do Norte da Itália.—(U. P.).

Importantes conferências do ministro Byrnes

LONDRES, 14—Nos circulos politicos britanicos liga-se a maior importancia ás demoradas entrevistas que James Byrnes, secretario de Estado norte-americano, teve ontem com o rei Pedro da Jugoslávia e com o arcebispo Damaskinos, regente da Grécia.

Mais tarde Byrnes conferencciou com Bidault, ministro dos Negocios Estrangeiros da França. A esta conferencia assistiu tambem o general Catroux, embaixador francês em Moscovo, que ontem mesmo chegára a Londres, vindo de avião, de Paris, onde teve demoradas conversações com o general De Gaulle.—(U. P.).

A energia atómica

Uma ordem de Truman

WASHINGTON, 14 — O presidente Truman publicou ontem uma ordem executiva determinando que não haja venda ou outra qualquer alienação de quaisquer terras publicas que nos Estados Unidos ou no Alaska contenham depósitos de mineral rádio-activo.

A medida foi tomada para fortalecer a fiscalização governamental sôbre quaisquer substancias que possam servir para a produção da energia atómica.

A Repartição de Minas diz que se sabe actualmente haver depósitos de uranio nos Estados do Colorado e no Utah.

O major-general Groves, génio organizador por detrás da bomba atómica, disse na conferência á imprensa: «Passar-se-ão muitas décadas antes de a energia atómica poder ser aplicada a usos civis».—(R.).

A RENDIÇÃO JAPONESA

MacArthur *conferenciou* com Shigemitsu

(Continuação da 1.ª pag.)

seração, até que demonstrem que se arrependeram do mal que praticaram e enveredaram por outro caminho e que podem entrar no seio das nações civilizadas. Emquanto os japoneses não expiarem amargamente os seus crimes, nada se poderá fazer dêles e se de principio houver comiseração para com êles, tudo estará perdido».—(United Press).

Uma conferência de MacArthur com Mamoru Shigemitsu

TOQUIO, 14—O general MacArthur teve hoje uma demorada conferência com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, durante a qual tratou de importantes assuntos respeitantes á ocupação das ilhas metropolitanas nipónicas pelas tropas aliadas e á prisão dos criminosos de guerra japoneses.—(U. P.).

Sessenta barcos aliados entraram na baía de Yokohama

YOKOHAMA, 14.—Entraram hoje nêste pôrto mais de sessenta barcos aliados, transportando muitos milhares de soldados dos Estados Unidos que vêm reforçar as fôrças de ocupação do Japão, os quais trouxeram também enormes porções de armamento, munições e abastecimentos.

Foram ocupados mais três aeródromos japoneses da ilha metropolitana nipónica de Honshu. Calcula-se que estejam já instalados nos diferentes aeródromos japoneses cêrca de 2.000 aparelhos de bombardeamento e de caça dos Estados Unidos.—(U. P.).

Normalizou-se a situação na Coreia

SEGUL (Coreia), 14.—Em consequência das providências governativas e administrativas tomadas pelos norte-americanos na parte sul da Coreia, quási que terminou a luta entre as fôrças japonesas de polícia e os coreanos. A maior parte das referidas fôrças japonesas foi já desarmada e internada em campos de concentração, voltando agora a reinar ordem e tranquilidade na Coreia.—(U. P.).

Foram suspensas as transmissões da rádio da «Domei»

NOVA YORK, 14—A Repartição de Informações de Guerra dos Estados Unidos anunciou que as transmissões da rádio da agência noticiosa japonesa estão suspensas, por ordem do general MacArthur. Esta informação foi captada em Nova York, da própria agência noticiosa japonesa.—(R.).

O rei Jorge da Grécia

conferenciou com Damaskinos

LONDRES, 14—O rei Jorge encontrou-se ontem á noite com o arcebispo Damaskinos, regente da Grécia, para tratar, segundo os círculos bem informados desta cidade, das perspectivas do seu regresso áquele país.

Muitos observadores pensam que êsse encontro deve ser explorado na Grécia pelos partidários da monarquia para os seus fins partidários.

Por outro lado, os monarquicos de Londres têm-se até agora mostrado indignados pelo facto de o regente ter estabelecido contacto com todas as personalidades influentes na situação da Grécia, além do rei. Pensa-se que o regente aproveitou a ocasião para informar o rei do estado recente da opinião publica em Atenas.

O regente teve até agora, pelo menos, duas conferências com o ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, em que houve franca troca de pontos de vista. Mas pensa-se que não é provável que se tenha chegado a uma conclusão final em problemas como o das datas para as eleições e plebiscito sôbre o caso do regime.—(R.).

As ideias

de sir Walter Layton acêrca da internacionalização do Ruhr e do Reno

LONDRES, 14.—O eminente economista britanico sir Walter Layton, que já foi director da secção económica e financeira da Sociedade das Nações e que durante a guerra foi director geral do Ministério dos Abastecimentos, apoia fortemente no «News Chronicle» a ideia exposta pelo general De Gaulle na entrevista do «Times».

Sir Walter Layton acha-se particularmente de acôrdo com De Gaulle sôbre o caso do Reno e do Ruhr. Escreve: «Se o Ruhr e o Reno forem internacionalizados tornar-se-ão o centro de cooperação internacional».

Layton acentua que a fiscalização final não deve ficar nem nas mãos de particulares, nem de uma só nação. Especialmente em vista do desastre económico que ameaça a Alemanha é da maior urgência restabelecer de novo os organismos que permitam viver. O Ruhr é o principal, diz Layton.

A fórmula empregada na conferência de Potsdam foi que a Alemanha se devia tornar principalmente um país agrícola. Mas não será praticável manter 60 milhões de alemães num território que não é maior do que a Grã-Bretanha e esperar que êles vivam sem industrias para produzir e que muitos países da Europa vão encontrar os seus mercados no meio dêsses 60 milhões de habitantes, que mesmo sem a Renania necessitarão de, pelo menos, metade do carvão do Ruhr.

Sir Walter Layton resume a sua maneira de vêr em 5 pontos:

Primeiro: o emprêgo da energia atómica numa nova guerra destruiria a civilização; mas isto não quere dizer que o facto não venha a ser tentado. A solução deve estar numa garantia de que a Alemanha não venha a dominar a Europa.

Segundo: durante o longo período de fiscalização que será necessário haverá um tratamento uniforme para todos os alemães, tanto politica como económicamente, sob uma administração central.

Terceiro: quando terminar a ocupação da Alemanha, esta terá uma nova oportunidade de recomeçar, mais uma vez, sob um govêrno menos centralizado em Berlim.

Quarto: a fragmentação económica da Europa foi um dos maiores êrros da ultima paz, uma vez que a sua prosperidade depende do alargamento e não da anulação dos mercados europeus.

Quinto: estas regras devem aplicar-se por tôda a Europa. Constituem a unica esperança de conciliar o desenvolvimento do caracter nacional de tradições com a organização continental para fins convenientes.—(R.).

O porta-aviões «Saratoga»

tem um brilhante «palmarés»

SAN FRANCISCO, 14.—Vindo do Pacifico, chegou a êste porto o porta-aviões norte-americano «Saratoga», o maior e talvez o mais famoso dos Estados Unidos, trazendo muitos milhares de soldados norte-americanos que foram desmobilizados.

O «Saratoga» foi convertido em transporte de tropas, mas mostra ainda algumas cicatrizes que lhe foram feitas durante os rudes combates navais que sustentou com os japoneses no Pacifico.

Entre os barcos afundados pelo «Saratoga» em combate, figuram um grande porta-aviões japonês, dois cruzadores ligeiros e um contratorpedeiro. Os aviões do «Saratoga», por sua vez, derrubaram 150 aeroplanos nipónicos em combates aéreos e destruiram outros 54 aperelhos inimigos no solo.—(United Press).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO